

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 2024

NÚMERO 22.492 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Seleção espanta má fase

Pelo placar de 4x0, o Brasil venceu com autoridade a equipe peruana, última colocada na classificação das Eliminatórias da Copa. Raphinha (2), Andreas Pereira e Luiz Henrique marcaram pela Seleção. Em nova atuação de destaque, jogador do Botafogo se apresenta como uma das alternativas para o técnico Dorival Júnior acertar a equipe nacional.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



João Pontes/Agência i10



A mãe por trás do craque

Gestora da carreira de Endrick, Cintia Ramos conta ao **Correio** a emoção de ver o filho jogar pela Seleção no Mané Garrincha. Há 20 anos, a brasiliense era funcionária de limpeza do estádio.

Campeões olímpicos falam a alunos da UnB

PÁGINAS 17, 19 E 20

Moraes manda extraditar mais de 60 foragidos do 8/1

Ministro do STF determina repatriação de réus que estão na Argentina e participaram dos ataques aos Poderes da República em 2023. Magistrado enviou ordem no mesmo sentido contra bloqueiro bolsonarista na Espanha

PÁGINA 4

Ed Alves/CB/D.A Press



Orgulho de ser professora

Geilsa dos Santos nasceu para ser professora. Era um sonho antigo, que ela conseguiu realizar com muita perseverança. Sorte dos alunos do CMEI Professora Valéria Dias, no Jardim Ingá. Para a mestra, a construção de um mundo melhor se dá pela educação. PÁGINA 18

Roubo em casa na QI 25 do Lago Sul

Três pessoas encapuzadas entraram numa residência, no último domingo, agrediram e trancaram o dono em um closet. "Levaram tudo", segundo a mulher dele, em depoimento exclusivo ao **Correio**. As imagens da invasão foram gravadas pelo sistema de segurança. Até o fechamento desta edição, os bandidos não haviam sido presos. O proprietário está hospitalizado, pois levou fortes pancadas na cabeça e nas costelas.

PÁGINA 15

Evangélicos

Lula institui Dia da Música Gospel

Em mais uma tentativa de agradar o grupo religioso, presidente reúne lideranças no Palácio do Planalto e ganha elogio do bolsonarista Otoni de Paula (MDB-RJ).

PÁGINA 2

Faixa de Gaza

EUA exigem que Israel resolva crise

Autoridades estabelecem prazo para a solução da crise de ajuda humanitária sob pena de interrupção de fornecimento de armas.

PÁGINA 9

Mais que super-herói



Documentário narra a trajetória de Christopher Reeve, o mais famoso intérprete do Super Man.

PÁGINA 22

Luiz Carlos Azedo

Paulistas vivem em uma "sociedade de risco". PÁGINA 3

Denise Rothenburg

Petistas não se entendem sobre o corte de gastos. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Candidatos à OAB-DF debatem no **Correio**. PÁGINA 14

Maior pena para crime ambiental

Proposta do governo enviada ao Congresso aumenta punição de 2 a 3 para 4 a 6 anos, em regime de reclusão. PÁGINA 6

Obesidade e riscos na menopausa

Ao menos 40% dos cânceres de mama, nesta fase, podem estar ligados ao excesso de gordura corporal. PÁGINA 12

Ed Alves/CB/D.A Press



Um milhão — Secretário do Trabalho do DF, Thales Mendes comemorou, no **CB.Poder**, o número histórico de carteiras assinadas. "É um número inédito, fruto de incentivos às empresas, abertura de comércios e redução da burocracia", disse.

PÁGINA 14





PODER / Lula sanciona Dia da Música Gospel, no Palácio do Planalto, em mais uma ação para tentar se aproximar do segmento. Na solenidade, deputado federal, aliado do ex-presidente, enaltece realizações dos governos do petista

Ricardo Stuckert/PR



Na cerimônia no Palácio do Planalto, o deputado Otoni de Paula (D) orou por Lula com demais evangélicos: parlamentar ressaltou que o presidente era acusado de querer fechar igrejas

Aceno a evangélicos e elogios de bolsonarista

» MAYARA SOUTO

Em mais um movimento de aproximação dos evangélicos — segmento em que enfrenta forte rejeição —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, o Projeto de Lei (PL) nº 3.090/2023, que instituiu o Dia Nacional da Música Gospel, a ser celebrado em 9 de junho. Na solenidade, no Palácio do Planalto, o chefe do Executivo recebeu rasgados elogios do deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ), um ferrenho bolsonarista, que criticava duramente o petista.

De Paula discursou no evento como representante do presidente da Frente Parlamentar Evangélica da Câmara, Silas Câmara (Republicanos-AM), que se recupera de cirurgia.

“Senhor presidente, quis Deus que eu, que fui um dos maiores defensores do antigo governo e seu crítico político, estivesse hoje aqui para representar a Frente Parlamentar Evangélica. E, neste momento, já fora do palanque eleitoral, me dirijo não ao Lula, do Partido dos Trabalhadores, mas ao senhor Luiz Inácio Lula da

Silva, presidente do Brasil, que, enquanto estiver ocupando este cargo por força de nacionalidade, é meu presidente também”, iniciou o parlamentar.

Ele destacou a postura do chefe do Executivo em relação às religiões. “Presidente Lula, Vossa Excelência é a prova de que é possível divergir politicamente durante as eleições, sem permitir, contudo, que as paixões eleitorais contaminem a gestão governamental, que deve cuidar e olhar a pluralidade, seja cultural, seja religiosa desse imenso Brasil”, frisou. “A igreja, senhor presidente, não é de direita ou de esquerda, e não é desse partido ou daquele outro partido. Não somos gados ou jumentos, somos ovelhas do bom pastor. Presidente Lula, se aproxime sem reserva, se acolha, tem lugar na mesa do Pai para termos comunhão.”

O deputado destacou a resistência dos evangélicos a Lula nas eleições de 2022 — o apoio foi, em peso, para o ex-presidente Jair Bolsonaro. No entanto, afirmou que o segmento é um dos “mais contemplados pelos programas sociais” do governo.

Graças à visão social de seus governos que essa gente humilde de Deus tem o poder ou tem condições de comer, por causa do Bolsa Família, e onde morar, por causa do Minha Casa Minha Vida”

Otoni de Paula (MDB-RJ), deputado federal

“A maioria dos evangélicos desta nação não votou em Vossa Excelência, e o senhor sabe disso. Mesmo assim, talvez estejamos entre os brasileiros mais contemplados pelos programas sociais de seu governo, já que os mais pobres e necessitados, os quais Jesus sempre dedicou a maior parte do seu tempo, formam a maioria esmagadora

de nossos irmãos”, enfatizou. “Graças à visão social de seus governos que essa gente humilde de Deus tem o poder ou tem condições de comer, por causa do Bolsa Família, e onde morar, por causa do Minha Casa, Minha Vida.”

Conforme De Paula, “também graças a essa visão social é que nossas igrejas passaram a ter mais doutores e professores, gente que jamais poderia ter um diploma de curso superior se não fosse a visão do governo de Vossa Excelência”. “Por isso que, independentemente de nunca ter votado em Vossa Excelência, mas em nome da minha consciência cristã, quero lhe agradecer, presidente.”

Atritos

Desde o fim do governo anterior, De Paulo tem trocado afinetadas com a família Bolsonaro, que culminaram no rompimento durante a campanha municipal deste ano. O motivo foi o apoio do parlamentar ao prefeito reeleito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), candidato de Lula. Paes derrotou o bolsonarista Alexandre Ramagem (PL), diretor da Agência Brasileira

de Inteligência (Abin), no governo do ex-presidente.

Lula não respondeu diretamente a De Paula em seus discursos. Porém, posteriormente, fez uma publicação nas redes sociais com trechos das falas do parlamentar a favor de seu governo.

“Durante a sanção do Dia da Música Gospel, hoje (ontem), o deputado Otoni de Paula, que representou a Frente Parlamentar Evangélica, lembrou que nos nossos governos foi garantida, por lei, a liberdade religiosa, para que os brasileiros pudessem professar sua fé. E também quanto os programas sociais beneficiam os que mais precisam. Governamos para todos os brasileiros”, escreveu.

No mês passado, Lula sancionou uma série de leis batizadas de “pacote cristão” — que contou com a criação do Dia do Pastor e da Pastora e o reconhecimento de expressões cristãs como manifestação cultural nacional. A deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ) também tem sido uma importante ponte de apoio para o governo com o segmento, pois é coordenadora do núcleo evangélico do PT.

» Campos no livro dos Heróis da Pátria

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, o projeto de lei que reconhece o ex-governador de Pernambuco e ex-ministro Eduardo Campos como Herói da Pátria. Campos morreu aos 49 anos, vítima de um acidente aéreo em Santos (SP), durante campanha à Presidência, em 2014. A solenidade de assinatura do texto teve a presença do deputado federal Pedro Campos (PSB-PE) e do prefeito do Recife, João Campos (PSB), filhos do ex-governador. A viúva, Renata Campos, também esteve presente. Segundo Pedro, o projeto de lei surgiu “a partir da lembrança e da saudade” de 10 anos da morte do pai, completados em 13 de agosto. Lula exaltou a trajetória do ex-governador e afirmou que sua inclusão no livro dos heróis serve para mostrar à sociedade que o político “pode ser humano”.

ELEIÇÕES

OEA pede que Brasil não anistie partidos

A Organização dos Estados Americanos (OEA) sugeriu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o incremento do número de servidores para dar celeridade à análise das prestações de contas das campanhas eleitorais. A instituição também recomendou ao Brasil que evite anistias a partidos políticos pelo descumprimento de normas de financiamento voltado para a “inclusão de grupos vulneráveis” no processo eleitoral.

Em relatório parcial sobre as eleições de 2024, a organização reiterou o que havia indicado nos dois últimos pleitos: “Aumentar os recursos humanos, financeiros e tecnológicos dos diferentes órgãos do Tribunal Eleitoral que intervêm na inspeção das contas dos partidos”.

No mesmo documento, a OEA criticou anistias a legendas políticas

por descumprirem as regras de distribuição de 30% dos fundos eleitorais para mulheres. “Embora alguns partidos políticos estejam cumprindo com a legislação, mesmo concentrando os recursos em uma ou poucas candidaturas de mulheres, outros não estão cumprindo a distribuição adequada do Fundo Partidário”, afirma o texto.

Mesmo com siglas disponibilizando ao menos 30% de seus recursos para candidaturas femininas, ainda há concentração de dinheiro, segundo o relatório da OEA. Como as legendas são responsáveis pela distribuição, poucas mulheres recebem muitos recursos e diversas candidatas acabam subfinanciadas ou até sem nenhuma verba.

“Os partidos políticos podem cumprir as disposições de financiamento direcionado

mesmo que concentrem os recursos em uma ou duas candidatas”, diz o documento.

A missão de observação da OEA também apontou que o financiamento, em alguns casos, é destinado a mulheres que compõem chapas como vice-prefeitas. Dessa forma, a legenda fortalece a candidatura de um homem ao Executivo e cumpre a cota, mas sem promover equidade no processo eleitoral.

Capacitação

O relatório apontou ser necessário que as autoridades eleitorais intensifiquem o diálogo com os partidos para que eles estejam capacitados a distribuir a verba seguindo a legislação.

A organização ainda reforçou a necessidade de não serem

permitidas anistias aos partidos que descumpriram as regras de distribuição de verbas.

“Não conceder anistias e aplicar sanções efetivas às organizações políticas que não cumprirem com as medidas de ação afirmativa para a participação política das mulheres”, recomendou.

Além disso, a OEA indicou que se estabeleça um financiamento direcionado para candidaturas de pessoas indígenas, assim como existe para a população negra. Apesar de elogiar a possibilidade de autoidentificação racial, o texto sinalizou que “candidatos se auto-identificaram como pessoas negras com o objetivo de acessar o financiamento público direcionado, e inclusive algumas dessas pessoas haviam se registrado como brancas em eleições anteriores”.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As recomendações estão em relatório parcial sobre as eleições deste ano

JUDICIÁRIO

Listas tríplexes de desembargadores tem duas mulheres, e do MP, apenas uma. Definição caberá a Lula. Entidade defende concorrentes femininas para repor saída de ministras

Gustavo Lima/STJ



Votação no Superior Tribunal de Justiça: a Corte é composta por 33 ministros, e, na formação atual, com 31, há cinco mulheres

Pressão para escolha de mulheres ao STJ

» LUANA PATRIOLINO

Pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ) escolheu, ontem, as duas listas tríplexes que serão usadas para preencher as duas vagas abertas na Corte. Na lista de desembargadores há duas mulheres; e na do Ministério Público, uma. Os finalistas serão submetidos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que deve ser pressionado a indicar mulheres aos postos. Os nomes aprovados pelo chefe do Executivo serão votados pelo Senado.

Na primeira lista, de desembargadores federais, os finalistas são Carlos Augusto Pires Brandão e Daniele Maranhão Costa, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), e Marisa Ferreira dos Santos, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3).

Dois desembargadores considerados favoritos ficaram fora da lista: Rogério Favreto (TRF-4) e Ney Bello (TRF-1). O primeiro ganhou notoriedade após determinar a soltura de Lula em 2018, quando o então ex-presidente estava preso por uma condenação na Operação Lava-Jato. Já Bello era nome defendido pelos ministros Gilmar Mendes e Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na segunda lista, com membros do Ministério Público (MP), foram escolhidos o procurador Sammy Barbosa Lopes, do MP do Acre; a procuradora Maria Marluce Caldas Bezerra, do MP de Alagoas, e o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, do Ministério Público Federal (MPF) — que comandou as investigações sobre os atos golpistas de 8 de janeiro, no ano passado. Já a ex-procuradora-geral da República Raquel Dodge ficou fora da relação.

Após a votação, o presidente do STJ, Herman Benjamin, elogiou os escolhidos. “Estamos com duas listas extraordinárias. Não queria estar na posição para escolher um dos nomes entre esses seis que serão entregues ao presidente da República”, disse na sessão.

Os dois escolhidos por Lula passarão por sabatina na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado e por votação no plenário da Casa. Se aprovado, assumirão as cadeiras que foram das ministras Laurita Vaz e Assusete Magalhães, aposentadas em 2023 e 2024, respectivamente.

Defesa

A Associação das Mulheres Defensoras Públicas do Brasil (Amdefa) divulgou nota de apoio às escolhidas nas listas e destacou que a presença delas é fundamental para o fortalecimento

Os finalistas

LISTA DOS DESEMBARGADORES

Carlos Augusto Pires Brandão

Mestre em direito pela Universidade Federal de Pernambuco e doutor em ciências jurídicas pela Universidade Federal da Paraíba. Natural de Teresina, tomou posse como juiz em 1997 e ocupa o cargo de desembargador do TRF1 desde 2015. É professor do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Piauí.



TRF1/Reprodução

Daniele Maranhão Costa

Natural do Rio de Janeiro, tem mestrado em direito pela Universidade de Brasília (UnB). Foi servidora do TRF1 antes de se tornar juíza federal. Em 2017, tomou posse como desembargadora da corte regional. É professora voluntária da UnB e da Escola de Magistratura Federal da 1ª Região, além de instrutora em diversas ações de capacitação na área de conciliação.



TRF1/Reprodução

Marisa Ferreira dos Santos

Mestre em direito previdenciário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Nascida em São Paulo, é magistrada desde 1988 e, em 2002, tornou-se desembargadora do TRF3. Entre outras funções, foi presidente daquela corte entre 2022 e 2024 e corregedora-regional da Justiça Federal da 3ª Região entre 2020 e 2022.



CJF/Reprodução

LISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Maria Marluce Caldas Bezerra

Nascida em Ibatuba (AL), tem pós-graduação em direito constitucional e processual. Integra o MPAL desde 1986 e, em 2021, foi promovida ao cargo de procuradora de Justiça de Alagoas. Fez sua carreira na área criminal e de direitos humanos, tendo participado das discussões que culminaram na promulgação da Lei Seca.



MPAL/Reprodução

Sammy Barbosa Lopes

Tem graduação em direito pela Universidade Federal do Acre, mestrado em direito pela Universidade Federal de Santa Catarina e doutorado em ciências jurídico-políticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Ingressou no MPAC como promotor e, atualmente, é procurador da instituição. Também atua como professor de direito constitucional e ciência política.



Pedro Franz/Agência Senado

Carlos Frederico Santos

Natural de Manaus, é mestre em direito e especialista em direito público pelo UniCEUB. Foi promotor de Justiça do Amazonas e exerceu os cargos de procurador regional da República e secretário-geral do MPF. Em 2013, foi promovido a subprocurador-geral da República, atuando na Procuradoria-Geral da República (PGR), em Brasília.



Antônio Cruz/Agência Brasil

Fonte: STJ



A nomeação de duas mulheres nos cargos vagos do STJ nada mais é do que a reposição de duas vagas abertas pela aposentadoria de duas mulheres ministras. (...) Não visa aumentar a presença de mulheres nos órgãos de cúpula do Poder Judiciário, mas apenas não diminuir ainda mais a presença de mulheres nos tribunais superiores”

Trecho da nota da Amdefa

das instituições democráticas. A entidade defendeu que sejam escolhidas duas mulheres para as vagas de Laurita Vaz e Assusete Magalhães.

“A nomeação de duas mulheres nos cargos vagos do STJ nada mais é do que a reposição de duas vagas abertas pela aposentadoria de duas ministras. Assim, a nomeação de duas mulheres nas vagas

mencionadas não visa aumentar a presença de mulheres nos órgãos de cúpula do Poder Judiciário, mas apenas não diminuir ainda mais a presença de mulheres nos tribunais superiores”, enfatizou a nota da Amdefa.

Pesquisa do Conselho Nacional de Justiça, de 2023, mostrou que, apesar de as mulheres representarem 38% da carreira da magistratura no país, apenas

21% delas compõem os tribunais superiores.

“Por todas as brasileiras e todos os brasileiros que anseiam por justiça e igualdade, não piorar esse quadro de desigualdade de gênero que se faz presente nas instituições do sistema de Justiça é o mínimo que se pode esperar dentro de uma sociedade democrática, principalmente daquele Poder da República que tem o papel de garantia dos direitos fundamentais de todos os cidadãos e cidadãs”, ressaltou a associação.

A desembargadora federal Salise Sanchoatene, da 4ª Região, frisou a dificuldade das mulheres em ascenderem na carreira. “Está comprovado que, na magistratura feminina, as mulheres são muito mais afetadas nessas questões do que os homens. Isso porque elas cuidam de filhos, são cuidadoras dos pais e não podem se deslocar para qualquer cidade que não tenha hospital, não tenha creche e uma estrutura mínima para levar a sua família”, disse ao **Correio**.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Apagão desnuda São Paulo como uma “sociedade de risco”

Os sintomas já estavam em toda parte, os mais gritantes na Cracolândia, no centro de São Paulo, e na multidão de moradores de rua, na violência cotidiana nas periferias e no trânsito cada vez mais caótico, mas foi o apagão provocado pela tempestade deste fim de semana que tornou esse assunto um tema central no debate eleitoral de São Paulo: o risco de colapso urbano existe. Tanto que o prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, e o candidato de oposição, Guilherme Boulos (PSol), se digladiaram na tevê e trocaram acusações mútuas sobre as responsabilidades pelo colapso do sistema de distribuição de energia, que veio abaixo com as árvores derrubadas pelo vento.

Foi uma tempestade perfeita. De acordo com a Defesa Civil, as rajadas de vento chegaram aos 87 quilômetros por hora na estação meteorológica da Lapa e Vila Leopoldina, na zona oeste da cidade, na noite de sábado. O aeroporto de Congonhas teve as operações de pousos e decolagens suspensas das 19h53 às 20h12. O “evento extremo” numa cidade como São Paulo mostrou uma nova realidade: bairros como Morumbi, Butantã, Vila Maria, Pinheiros, Perdizes, Barra Funda e Bela Vista ficaram sem energia, não foi apenas a periferia. A mesma coisa aconteceu nas cidades da Grande São Paulo. Milhares de residências continuam sem energia, os prejuízos econômicos são imensos.

São Paulo não está preparada para eventos extremos, tanto quando Porto Alegre durante as enchentes do Rio Grande Sul. A prefeitura não faz a poda de árvores (deve existir um contrato para isso a ser fiscalizado); a Enel, a distribuidora de energia, não tinha um plano de contingência e não fez os investimentos que deveria em infraestrutura (provavelmente seus transformadores, sobrecarregados, entraram em colapso); a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) não cumpriu seu papel fiscalizador. O governo federal é responsável pela concessão. Trocando em miúdos, os cidadãos paulistas estão se dando conta de que a vivem numa “sociedade de risco”.

Esse conceito surgiu com a publicação do livro *Risikogesellschaft*, de Ulrich Beck, em 1986, alguns meses antes do acidente nuclear de Chernobyl, na Ucrânia, que viria a dar dimensão factual ao texto. Mesmo assim, no Brasil, somente foi publicado 20 anos depois, sob o título *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade* (Editora 34).

A gravidade do que ocorreu àquela época na usina nuclear colocou em xeque a “guerra fria” entre os Estados Unidos e a antiga União Soviética e levou o líder comunista Mikhail Gorbachev a pôr fim à corrida nuclear. Ganhou o Nobel da Paz de 1990.

O fenômeno se repetiu por ocasião do tsunami de 11 de março de 2011, no Japão, que sofreu sua maior catástrofe desde as bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki, em 1945. Um terremoto fortíssimo no Oceano Pacífico provocou um tsunami também devastador, contra o qual mesmo as sólidas defesas japonesas não tiveram chance. A fúria do mar, por sua vez, provocou um acidente nuclear na usina de Fukushima, 260 quilômetros ao norte de Tóquio. Mais de 18 mil pessoas foram mortas pelo tsunami, e o acidente em Fukushima forçou a retirada de 160 mil pessoas que moravam nas imediações.

Perda de controle

Na concepção de Beck, perigos são fabricados de forma industrial, exteriorizados economicamente, individualizados no plano jurídico, legitimados no plano das ciências exatas e minimizados no plano político. Seu ponto de partida é a modernização reflexiva: as consequências do desenvolvimento científico, industrial e tecnológico implicam riscos que não podem ser contidos espacial ou temporalmente. Mais ainda: como a riqueza, esses riscos são distribuídos socialmente. Na sociedade industrial, até poderiam ser administrados de acordo com as relações de poder.

Com a ultrapassagem da sociedade industrial, na qual os riscos eram administrados e, geralmente, prejudicavam os mais pobres, o risco é transversal a todas as classes sociais. A pandemia de covid-19 é um exemplo. Grosso modo, riscos são administrados de cima para baixo, de acordo com análises de cientistas e peritos, e administrados politicamente, de acordo com a posição econômica e social. Não é mais assim. O desenvolvimento científico e tecnológico perdeu o controle sobre os riscos ambientais, biológicos, químicos e nucleares. A percepção e a consciência dos riscos pelos cidadãos comuns, porém, não são irracionais ou desinformadas, mas produtos de processos complexos que definem o que é aceitável, o que é digno, o que está de acordo com as suas maneiras de ser, pensar e agir.

Ter uma cultura de risco implica possuir conhecimentos que permitem a prevenção de situações de risco e a autoproteção em caso de perigo. O risco está cada vez mais presente no nosso cotidiano. O que mais impressiona na crise atual de São Paulo é que o risco de uma ventania pôr em colapso a cidade era previsível desde o primeiro apagão provocado pela queda de árvores.

COM A
ULTRAPASSAGEM
DA SOCIEDADE
INDUSTRIAL,
NA QUAL ERA
ADMINISTRADO
E PREJUDICAVA
OS MAIS POBRES,
O RISCO É
TRANSVERSAL
A TODAS AS
CLASSES SOCIAIS

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

R\$ 11 bilhões no ar

As conversas entre as autoridades sobre o futuro das emendas orçamentárias do antigo orçamento secreto e de comissão ainda não chegaram a um bom termo — e tendem a não fecharem tão cedo. Os parlamentares fizeram chegar aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que não vão abrir mão da “prerrogativa constitucional” de destinar recursos para obras públicas em suas bases eleitorais. O governo federal, por sua vez, está quieto. Daqui a 11 dias, quando terminam as eleições municipais e o Parlamento volta a funcionar a plenos pulmões, tudo terá que estar definido.

O desafio do PT

Maior agremiação da esquerda, os petistas ainda não conseguiram se entender sobre o corte de gastos a ser proposto pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A hora das escolhas

O fim de ano será de queda de braço entre governo, leia-se área econômica, e o PT. A contar pela entrevista de Haddad à *Folha de S. Paulo*, Lula não quer e não vai tirar os pobres do orçamento. Porém, terá que enxugar gastos. E até aqui, ninguém quer cortar despesas para ajudar Haddad a fechar as contas.

Santo de casa...

... ainda faz milagre. Pelo menos, na eleição. As pesquisas qualitativas de alguns partidos indicam que levar o ex-presidente Jair Bolsonaro para impulsionar a campanha eleitoral nem sempre é a melhor estratégia. Os líderes locais têm muito mais influência junto aos eleitores.

Partidos querem “balançar” Silveira



O apagão paulista desses dias não pressiona apenas as autoridades locais. No governo federal, a pressão virá por parte de alguns partidos que já dominaram o setor, caso do antigo PFL, que se tornou DEM e, agora, responde pela alcunha de União Brasil. O grupo que transita na órbita do presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), não vê a hora de conquistar mais espaço por ali. A sorte do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, é que ele tem todo o respaldo de Luiz Inácio Lula da Silva e vem sendo bem avaliado no Planalto. Para completar, o presidente não quer briga com o PSD. Mas, se lá na frente, vier uma reforma ministerial, o União Brasil mais afeito ao governo voltará à carga.

» » »

A vaga que o governo tem aberta na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está num impasse. Os congressistas do União Brasil, partido que dominou o setor nos tempos dos antigos PFL e DEM, não deseja aprovar o nome proposto por Silveira.

CURTIDAS



Edilson Rodrigues/Agência Senado

Cerimonial cochilou/ Suplente do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, a senadora Margareth Buzetti (PSD-MT, **foto**) não foi convidada para a sanção da proposta que aumenta a pena para o feminicídio, de sua autoria.

FPA faz escola/ Deputados e senadores da Argentina, do Uruguai, do Paraguai e do Chile vieram a Brasília especialmente para conhecer o trabalho da Frente Parlamentar de Agricultura. Estiveram no almoço de trabalho da FPA para conhecer o sistema de trabalho das terças-feiras, em que, invariavelmente, analisa os projetos em pauta e traça estratégias.

Não será fácil/ A Frente Parlamentar Pelo Livre Mercado (FPLM) é contra o Projeto de Lei 4603/23, que propõe a obrigatoriedade de 80% de conteúdo nacional nas obras do Novo Plano de Aceleração do Crescimento, o Novo PAC. A FPLM teme que essa medida possa prejudicar a competitividade global do Brasil e elevar os custos de empresas que dependem de insumos não produzidos no país.

À la Lei da Informática/ Parlamentares defensores da livre iniciativa, como a deputada Bia Kicis (PL-DF), consideram que há o risco de o projeto afastar a indústria brasileira de inovações internacionais. Na década de 1980, a lei de informática que tentou proteger a indústria nacional deixou o país atrasado nesse setor.

8 DE JANEIRO Moraes determinou a extradição de 63 brasileiros considerados foragidos que estão na Argentina. País vizinho ainda vai analisar o pedido. O ministro também decidiu pelo retorno, da Espanha, do blogueiro Oswaldo Eustáquio

Ordem para voltar ao Brasil

» >VICTOR CORREIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, determinou ontem a extradição de 63 envolvidos nos ataques de 8 de janeiro que estão foragidos na Argentina. Eles são investigados na Operação Lesa Pátria, mas conseguiram chegar ao país vizinho antes de suas prisões pela Polícia Federal. Muitos usavam tornozeleiras eletrônicas e quebraram o equipamento antes de cruzar a fronteira a pé, de carro ou em barcos.

Moraes enviou a determinação ao Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica do Ministério da Justiça, que vai analisar a decisão. Depois, ela será enviada ao Ministério das Relações Exteriores, o Itamaraty, que, enfim, comunicará o governo de Javier Milei. Caberá ao argentino, porém, decidir se fará ou não a extradição.

Os alvos da determinação de Moraes foram identificados pela Polícia Federal estima que até 180 dos suspeitos de participação no 8 de janeiro podem ter fugido do

país para nações vizinhas, incluindo o Paraguai e o Uruguai. A maioria dos identificados, porém, foi para a Argentina.

O Brasil enviou uma lista com cerca de 140 suspeitos para o governo Milei, e recebeu de volta, em junho, os 63 nomes dos alvos da extradição — confirmando sua presença na nação vizinha. Alguns deles já pediram asilo formalmente ao país, o que será analisado pela Comissão Nacional de Refugiados. Nesses casos, qualquer pedido de extradição será suspenso até que transcorra o processo para conceder ou não asilo. Não há prazo para que o pedido seja enviado ao governo argentino, mas a gestão federal tem pressa para garantir a volta dos investigados ao Brasil.

A Argentina foi escolhida pelos suspeitos devido à proximidade entre o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus aliados próximos com Javier Milei, na expectativa que o governo argentino negue a extradição ao Brasil e conceda asilo político. Um grupo de deputados federais incluindo Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Júlia Zanatta (PL-SC) e Marcel Van Hattem (Novo-RS) viajou para Buenos Aires em maio

Rosinei Coutinho/STF



Alexandre de Moraes determinou a extradição de 63 investigados que fugiram para a Argentina

deste ano e pediu a parlamentares argentinos aliados de Milei que pressionassem pelo asilo.

Em público, porém, o governo argentino afirma que vai analisar,

caso a caso, os pedidos de extradição. Em 19 de junho, questionado durante coletiva de imprensa na Casa Rosada, o porta-voz da Presidência argentina, Manuel

Adorni, negou que haja um “pacote de impunidade” com Bolsonaro. “Não fazemos pactos de impunidade, e jamais faremos com ninguém. É uma questão judicial.

A Justiça tomará as medidas correspondentes quando chegar a hora de tomá-las”, respondeu.

Espanha

Também ontem, Alexandre de Moraes determinou a extradição do blogueiro bolsionista Oswaldo Eustáquio, que está na Espanha e é considerado foragido pela Justiça brasileira. O pedido de extradição segue o mesmo trâmite.

Eustáquio é investigado nos inquéritos das fake news e dos atos antidemocráticos, além de investigado por utilizar as contas de sua filha menor de idade para burlar bloqueios de suas contas bancárias. Ele possui mandados de prisão em aberto. Em 14 de agosto, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na casa da família do blogueiro no Lago Sul, em Brasília.

Eustáquio já buscou abrigo em diversos países após fugir do Brasil, incluindo Paraguai, Argentina e Espanha. Ele pediu asilo à Espanha e diz ter proteção como exilado político. Também fez o mesmo pedido ao Reino Unido.

ORÇAMENTO

Governo vai cortar gastos

» RAPHAEL PATI

A ministra do Planejamento e Orçamento (MPO), Simone Tebet, informou ontem que o governo prepara medidas para cortar despesas para manter o regime fiscal. Sem especificar, a ministra disse que há pelo

menos 30 medidas a serem submetidas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, antes do envio ao Congresso.

Segundo ela, o momento de combater fraudes e erros que remetem à época da pandemia de Covid-19 ficou no ano passado e o governo deve priorizar uma

revisão estrutural. “Não podemos, apenas sobre a ótica da receita, resolver o problema do fiscal no Brasil”, disse a ministra, ao deixar o prédio do ministério da Fazenda, onde se reuniu com o titular da pasta, Fernando Haddad. “Chegou a hora de levar a sério a revisão de gastos. Não é

possível mais apenas pelo lado da receita resolver o fiscal. O arcabouço está de pé. Sem perspectiva de alteração”, completou.

“A ideia é colocar o máximo possível de medidas ainda este ano dentro daquilo que a gente saiba que é possível votar”, afirmou Tebet, completando que no ano que vem haverá “um segundo pacote de medidas estruturantes”.

Tebet destacou que o

governo deve levar para o próximo ano a discussão sobre a revisão de benefícios fiscais, que correspondem a quase R\$ 600 bi de renúncia fiscal, ou 6% do PIB brasileiro. A ideia é reduzir essa perda para apenas 2% nos próximos anos.

“Vai levar 8 anos, 10 anos? Mas ela tem que começar. Essa é uma discussão que também está sendo tratada”, concluiu.

O governo encaminhou no

mês passado a Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, com a estimativa de zerar o déficit primário das contas públicas. Para isso, foram incluídas no texto algumas medidas como a obtenção de R\$ 166,2 bilhões em receitas extras, provenientes de programas de renegociação de dívidas e da retomada do voto de desempate do governo no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

SÃO PAULO / Entidade calcula as perdas do setor de comércio e serviços com a falta de luz. Cerca de 147 mil imóveis na capital e na Região Metropolitana continuam sem eletricidade. E não há previsão de normalização no fornecimento

Prejuízo do apagão vai a R\$ 1,6 bilhão

Paulo Pinto/Agência Brasil



Parte de São Paulo, de São Bernardo do Campo e de Diadema continua às escuras desde sexta-feira

» EDUARDA ESPOSITO

O apagão que dura quatro dias em São Paulo causou um prejuízo de aproximadamente R\$ 1,65 bilhão aos setores do varejo e serviços. É o que aponta levantamento realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Porém, a entidade reconhece que essa perda tem tudo para aumentar.

“Esse valor deverá ser maior, porque a empresa responsável pela distribuição de energia, a Enel, ainda não forneceu respostas concretas sobre o retorno do serviço à totalidade dos imóveis que dependem da rede”, frisa a FecomercioSP. De acordo com cálculos da fornecedora de energia, cerca de 147 mil imóveis na capital paulista — a maioria na Zona Sul da cidade —, além de 5 mil em São Bernardo do Campo e 6,5 mil em Diadema — municípios da Grande São Paulo — permanecem sem luz.

A FecomercioSP explicou o cálculo que realizou para computar a perda. “Os números mostram que só o varejo paulistano teve prejuízos de pelo menos R\$ 536 milhões nos dias em que parte dos agentes do setor ficou sem funcionar. No caso dos serviços, as perdas somaram R\$ 1,1 bilhão. Esses dados foram compilados levando em conta que, aos fins de semana, o comércio de São Paulo tende a faturar, em média, R\$ 1,1 bilhão por dia, enquanto os serviços têm receitas de R\$ 2,3 bilhões”, salienta.

A entidade deixa clara a irritação com a má qualidade do serviço oferecido pela Enel. “É inaceitável que a maior metrópole brasileira sofra com constantes cortes de energia, como vem acontecendo nos últimos meses. Pior do que isso, a cidade não pode ficar tanto tempo sem eletricidade em meio a esses episódios. A falta desse serviço básico acarreta problemas significativos para a população e prejuízos enormes ao empresariado”, criticou.

Por sua vez, a Enel assegurou que está fazendo todo o possível para devolver a luz às casas, porém não estabelece uma data para a retomada do fornecimento de energia. “Seguimos trabalhando para restabelecer a energia para cerca de 214 mil clientes na Grande São Paulo. Desse total, cerca de 46 mil referem-se a ocorrências registradas na sexta-feira e no sábado”, garantiu a concessionária, em comunicado publicado no site.

Ação judicial

Entretanto, para as esferas de governo, as ações da Enel ainda são insuficientes. A Prefeitura de São Paulo ingressou na 2ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo com uma ação para que a distribuidora retome imediatamente o fornecimento de energia e solicitando uma multa de R\$ 200 mil por dia em caso de descumprimento da ordem judicial. O pedido ainda será analisado pela Corte.

Já o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) direcionou sua crítica ao governo federal. “A concessão de energia elétrica em São Paulo é federal, sendo o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) os representantes do poder concedente. A eles cabe regular, controlar, fiscalizar e garantir que o serviço prestado esteja adequado”, apontou.

Tarcísio também defendeu a abertura de um processo de extinção do contrato com a Enel. Mas esse procedimento precisa



É inaceitável que a maior metrópole brasileira sofra com constantes cortes de energia. A falta desse serviço básico acarreta problemas significativos para a população e prejuízos enormes ao empresariado”

Trecho da nota da FecomercioSP, na qual apresenta o estudo em que estima o prejuízo causado pelo apagão



A empresa, com o processo de caducidade 'na cabeça', começa a trabalhar. Está claro que ela (Enel) é incompetente, que não se preparou para fazer distribuição de energia no estado de São Paulo. Tem de sair do Brasil”

Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo

ser aberto pela Aneel. Por ora, o MME determinou a abertura de um processo administrativo disciplinar contra a empresa.

“Por reiterados descumprimentos contratuais, teria de ser aberto. Porque a empresa, com o processo de caducidade 'na cabeça', começa a trabalhar. Se não trabalhar, aí vamos ter a extinção do contrato e vamos fazer nova licitação e colocar uma nova empresa. Está claro que ela é incompetente, que não se preparou para fazer investimento, que não se preparou para fazer distribuição de energia no estado de São Paulo. Está claro que tem de sair daqui, tem de sair do Brasil”, criticou.

Para o governador, os apagões de novembro de 2023 e de março passado deveriam ter acendido o sinal de alerta do governo federal para o trabalho prestado pela Enel. “Passamos por um apagão em novembro do ano passado, devido ao efeito de fortes chuvas. Em março deste ano, tivemos uma situação de apagão no centro da cidade de São Paulo. Naquela oportunidade, pedimos ações mais duras com relação à companhia, porque não adianta também só aplicar multa”, salientou.

A Enel assumiu o serviço no fim de 2018 com acumuladas multas milionárias determinadas por diferentes órgãos. Ao todo, o montante chega a aproximadamente R\$ 400 milhões. A maioria das penalidades, porém, não foi paga por causa de suspensões obtidas pela concessionária na Justiça.

Na avaliação de Tarcísio, até por conta desse histórico, a Aneel e o MME têm falhado em lidar com o novo apagão em São Paulo. “Onde ela (Enel) esteve no Brasil, fracassou. E está fracassando em São Paulo. O que aconteceu nesse final de semana vai acontecer de novo, porque a empresa não se preparou para isso”, acusou.



CÂNCER DE MAMA♀ UMA REDE DE CUIDADOS



O Correio Braziliense, reconhecendo a importância da informação e do diálogo na promoção da cultura de prevenção e tratamento do câncer de mama, realizará o evento "Câncer de Mama: uma rede de cuidados", no formato de CB Debate.

PAINELISTAS CONFIRMADOS



Dra. Carolina de Miranda
Médica mastologista do Hospital de Base do Distrito Federal (HDBDF)



Gianna Rosa
Supervisora de Nutrição do Hospital D'Almeida, com especialização em Nutrição Oncológica



Dra. Rafaela Costa
Médica oncologista do Hospital Anchieta, com área de atuação em Tumores Femininos



Dra. Karimi Amaral
Médica mastologista do Hospital DF Star



Dr. Cristiano Resende
Médico oncologista do Grupo Oncodigital, com área de atuação em Câncer de Mama



Carolina Seabra
Psicóloga, professora e especialista em Psico-Oncologia



Mediadora Carmen Souza
Editora de Opinião e apresentadora do CB Saúde



Mediadora Sibeles Negromonte
Subeditora da Revista do Correio

24 de outubro
a partir das 14h30

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais sobre o evento.

INSCREVA-SE



Apoio:



Realização:





CLIMA EXTREMO / Governo federal encaminha ao Congresso proposta para aumento de pena de quem destruir a natureza. Sobe a punição média, que hoje é de dois a três anos, para quatro a seis anos — em regime de reclusão

Tempo maior de prisão para crime ambiental

» MAYARA SOUTO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encaminhou, ontem, ao Congresso, uma proposta de alteração da Lei 9.605/98, a fim de endurecer as sanções penais para os crimes ambientais. As principais mudanças previstas no texto são o aumento da média da pena, de dois a três anos para quatro a seis anos, e o regime da prisão, que passou de detenção para reclusão.

“A gente enviou um projeto de lei para ser mais duro com as pessoas que não respeitam a questão ambiental, que não respeitam as leis, que não respeitam aquilo que é essencial para a própria sobrevivência, a manutenção de um planeta com ar capaz de a gente poder respirar decentemente. Agora, é trabalhar no Senado e na Câmara para que possamos aprovar o projeto”, afirmou Lula, depois de reunir-se com os ministros Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) e Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima), responsáveis pelo PL.

Além do aumento e do endurecimento das penas, a proposta do governo prevê que as investigações dos crimes ambientais podem utilizar técnicas mais avançadas, como interceptação telefônica e enquadramento de organizações criminosas. Estão previstas, ainda, a punição para a pessoa que causar dano direto ou indireto a unidades de conservação, acrescentada da obrigatoriedade de que promova a reparação dos danos climáticos e ecossistêmicos que foram cometidos.

“Esse país apenas está mostrando que, daqui para frente, a gente não vai brincar com o crime ambiental. As pessoas terão que ser punidas severamente”, ressaltou Lula.

Defasagem

Lewandowski afirmou que a pasta fez a “sistematização” de todos os projetos de lei sobre o tema que estavam tramitando na Câmara dos Deputados e no Senado, com “enfoque técnico”. “[A versão atual] dessa lei, que conta com mais de 24 anos, obviamente estava defasada. Previa apenas, em média, de dois a três anos de detenção. E essas penas leves propiciavam, primeiramente, a prescrição dos crimes. Em segundo lugar, permitiam ou a suspensão do processo, a transação penal, ou

País viveu, entre agosto e setembro, uma onda de incêndios. Uma boa parte deles teve origem criminoso, segundo investigações de Polícia Federal

O que o Palácio quer mudar

- » Substituir as penas de detenção por reclusão — Na prática, o regime fechado desde o início do processo passa a ser uma possibilidade.
- » Aumentar o tempo de pena — A média passa de dois a quatro anos de detenção e multa para três a seis anos de reclusão e multa.
- » Punir quem causar dano direto ou indireto a unidades de conservação — Eleva de um a cinco anos de detenção para três a seis anos de reclusão e multa.
- » A reparação de danos climáticos e ecossistêmicos cometidos será obrigatória para quem os cometeu.

finalmente a liberdade condicional”, explicou o ministro.

Para Lewandowski, o endurecimento da lei também é uma forma de desestimular o financiamento dos delitos. “Os crimes ambientais têm crescido enormemente e há um órgão internacional, chamado GAF (Grupo de Ação Financeira Internacional), que estima que só em 2022 deu um lucro estimado entre US\$ 110 bilhões e US\$ 281 bilhões. É um crime gravíssimo e os lucros perdem apenas para o tráfico de drogas”, alertou.

Segundo Marina, “a elevação da pena é fundamental para que aqueles que cometem os crimes ambientais não tenham a expectativa de que terão penas alternativas, redução de pena, que é isso que faz com que eles continuem destruindo, agravando o problema da mudança do clima”.

A proposta do governo será apensada ao PL 10.457/18, de autoria do senador Davi Alcolumbre (União-AP), que já foi aprovado pelo Senado e tramita em regime de urgência na Câmara. A ideia do governo federal é agilizar a tramitação.

Na prática, o apensamento fará com que os dois projetos tramitem simultaneamente e, quando um for aprovado, o outro também será. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), havia sinalizado interesse em tratar da matéria depois do primeiro turno das eleições municipais.

O texto de Alcolumbre prevê o agravamento de pena para quem “pesquisar, lavrar ou extrair recursos minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença” — pena prevista de um a cinco anos de reclusão e multa.

O aumento das penas para quem comete crime ambiental começou a ser gestada na onda de queimadas, que varreu o país em setembro. A Polícia Federal (PF) e organismos de fiscalização do meio ambiente constataram que muitos deles foram cometidos propositalmente e uma grande quantidade ocorreu em áreas privadas. O fogo que consumiu parte do parque e da floresta nacionais de Brasília chegou a cobrir a capital de fumaça das queimadas entre os dias 27 de agosto e 16 de setembro.

» Lula dispensa VC-1 para ir à Rússia

Depois da pane do VC-1A, o principal jato presidencial, no México, no começo do mês, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vai utilizá-lo para a viagem a Kazan, na Rússia, onde participará da Cúpula dos Brics, entre terça e quinta da próxima semana. Usará o KC-30, o maior avião da frota da Força Aérea Brasileira (FAB) — o mesmo modelo que vem sendo empregado nas missões de repatriação no Líbano e nos resgates de cidadãos brasileiros em Israel, em 2023. Na semana passada, Lula anunciou que procuraria um novo jato presidencial e que o governo adquiriria outras aeronaves para transportar os ministros. O VC-1A, também conhecido como “Aerolula”, foi comprado pelo próprio presidente, no segundo mandato, e chegou em 2005.

Dino veta honorários

» RENATO SOUZA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu que 46 municípios atingidos pela tragédia da barragem do Fundão, em Mariana (MG), paguem honorários a advogados que atuam no Reino Unido. A decisão vale para os chamados contratos de risco, por honorários de êxito ou taxa de sucesso — que os advogados recebem se o cliente ganhar a causa.

O ministro determinou, também, que municípios que tenham contratos com advogados no exterior enviem as documentações ao Supremo. A decisão será levada para análise dos demais integrantes da Corte no dia 25 no plenário virtual. Dino é relator da ação na qual o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) questiona se municípios brasileiros podem mover ações no exterior.

A barragem do Fundão pertence à Vale e à empresa anglo-australiana BHP Billiton. O julgamento das ações começa no dia 21, na Justiça do Reino Unido. Em somente uma das ações, há um pedido de indenização de R\$ 260 bilhões.

Dino afirmou que os contratos com os advogados no exterior são ilegais. “É pertinente a aferição quanto às condições em que municípios brasileiros litigam diante de tribunais estrangeiros, uma vez que este aspecto possui consequências para parcela do patrimônio público nacional e para a efetiva e integral reparação de danos perpetrados em solo brasileiro”, frisa o ministro.

O magistrado disse que a decisão não faz “juízo de valor sobre as ações movidas no exterior”, mas pretende verificar o impacto dos contratos para os cofres públicos das regiões afetadas.

O rompimento da barragem do Fundão ocorreu na tarde de 5 de novembro de 2015, no subdistrito de Bento Rodrigues, a 35km de Mariana. Os rejeitos de mineração, considerados tóxicos, alcançaram o Rio Doce e desceram pelo seu curso até o Oceano Atlântico.



ALEXANDRE GARCIA

NOSSOS REPRESENTANTES NÃO TÊM SIDO RESPEITADOS EM SUAS PRERROGATIVAS, QUE SÃO AS NOSSAS, DA ORIGEM DO PODER. O SUPREMO, QUE DEVERIA SER GUARDIÃO DA CONSTITUIÇÃO, ESTÁ COM VIÉS DE TUTOR DA NAÇÃO

A palavra final

O decano e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) reagiram às quatro aprovações de projetos na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, semana passada. O ministro Gilmar Mendes disse que “se a política voltou a respirar ares de normalidade, isto também se deve à atuação firme do STF”. O ministro Luís Roberto Barroso afirmou que não se deve mexer em instituições que funcionam bem e estão cumprindo o seu papel.

A CCJ, por 38 x 18, acolheu a proposta de emenda constitucional — já aprovada no Senado por 52 x 18 — que restringe decisões de um único ministro do STF que suspendam leis aprovadas pela maioria de deputados e senadores. E por 32 x 12 admitiu o projeto de emenda

à Constituição em que dois terços da Câmara e do Senado podem suspender decisões do Supremo que invadam a competência do Legislativo.

Além disso, começaram a tramitar na CCJ projetos que estabelecem novas hipóteses de crime de responsabilidade para juiz do Supremo e dá poder aos plenários sobre a pauta, hoje ao arbítrio dos presidentes das casas. Ficou para esta semana a proposta de anistia para os do 8 de Janeiro.

O PSol e o Solidariedade já tomaram partido: estão do lado do outro Poder. Entraram no Supremo com ações para suspender a tramitação das PECs. Mas se o Supremo é o sujeito das propostas, como vai julgar em seu próprio interesse? Está nas mãos do relator Nunes Marques.

Sem disputa

Não se trata de disputa entre poderes. O Legislativo não quer julgar. Quer manter-se como Legislativo e a Constituição manda que os congressistas defendam suas prerrogativas, no art. 49: “É de competência exclusiva do Congresso — XI Zelar pela preservação de sua competência legislativa em face da atribuição normativa dos outros Poderes”.

No artigo 2º, a Constituição põe o Poder Legislativo em primeiro lugar. Porque é por meio dele que o povo exerce o poder citado no primeiro artigo. Os deputados e senadores são os representantes do povo e das unidades federadas. Por isso o Congresso é diversificado em geografia, etnia, religião, sexo, cor da pele, doutrinas e ideologias, religiões, profissões — enfim, é o retrato da nação.

O Congresso é o lugar da política. O Judiciário vem em terceiro lugar na

Constituição, porque não é órgão de representação, mas técnico, para aplicar a lei e interpretar a Constituição. Os 11 do Supremo não têm representação da diversidade nacional, mas notável saber jurídico, reputação ilibada e idade entre 35 e 70 anos.

Os que defendem as propostas que tramitam no Legislativo alegam que se trata de voltar ao equilíbrio entre os poderes, pondo um freio no ativismo judicial que tem prejudicado o próprio Supremo. A declaração de Barroso, em reunião da União Nacional dos Estudantes (UNE) — “Nós derrotamos o bolsonarismo” —, é a expressão disso. E é corroborada pela fala já citada de Gilmar, ligando a atuação do STF à política.

Quando tomou posse na presidência do Supremo, em setembro de 2020, o ministro Luiz Fux identificou o problema: “Assistimos, cotidianamente, o Poder Judiciário ser instado a decidir questões para as quais não dispõe de capacidade institucional... Essa prática tem exposto o Poder

Judiciário, em especial o Supremo Tribunal Federal, a um protagonismo deletério”.

Os ministros do Supremo, que já não podem circular livremente, devem sentir que esse protagonismo prejudica não apenas a instituição, mas suas próprias vidas cotidianas.

Vivemos tempos estranhos, sem poder confiar em garantias constitucionais, temendo o arbítrio. Nossos representantes não têm sido respeitados em suas prerrogativas, que são as nossas, da origem do poder. O Supremo, que deveria ser guardião da Constituição, está com viés de tutor da nação. O ministro Dias Toffoli já disse: “Nós somos editores de um país inteiro”. Não é esse o papel do Supremo. A instituição precisa funcionar dentro de suas atribuições.

O primeiro dos Poderes é o Congresso dos representantes do povo, para o qual o voto dá poderes para agir em nome do povo, tendo, assim, a palavra final.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 16 de outubro de 2024

Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,03% São Paulo	129.962 11/10 14/10 15/10	R\$ 5,657 (+ 1,33%)	R\$ 1.412	R\$ 6,159	10,65%	10,82%	Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44

COMÉRCIO EXTERIOR

Estimular o potencial exportador dos micro

Programas do governo buscam abrir as portas do mercado externo para empreendedores, fomentando a competitividade

» FERNANDA STRICKLAND

Potencial

O potencial exportador dos médios, pequenos e microempreendedores foi tema do encontro promovido, ontem, pela Agência Brasileira de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em Brasília. O “DF para o mundo” buscou estimular empreendedores a levar seus produtos para outros países. “O Distrito Federal não nasceu para ser apenas uma capital burocrática do país. Nasceu para dar horizonte ao Brasil, para puxar, modernizar e integrar o país. Esse, acredito, é o nosso grande desafio ao pensarmos em qualquer iniciativa aqui no DF”, afirmou, no evento, o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDi), Ricardo Cappelli.

Ele destacou que cerca de 200 mil empreendedores em todo o país são atendidos por programas do governo federal, sendo 93 mil deles com atendimentos presenciais personalizados. Citou o Brasil Mais Produtivo, fruto da parceria entre ABDi, Senai, Sebrae e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

Cappelli citou ainda o programa Acredita, que abre crédito para empreendedor, médio, pequeno, micro, e o Microempreendedor Individual (MEI). “É crédito subsidiado, um crédito diferenciado para aquelas pessoas que estão no Cadastro Único (CadÚnico) e querem empreender pela primeira vez”, disse.

Segundo ele, a proposta é fornecer os recursos financeiros necessários para que novos empreendedores possam começar seus negócios com mais segurança. Segundo o presidente da ABDi, é preciso acreditar no empreendedor e dar a ele as ferramentas necessárias para seu sucesso. Para Cappelli, esses programas reforçam o compromisso do governo em fomentar o crescimento econômico e dar suporte a quem deseja transformar suas ideias em negócios viáveis.

O presidente da ABDi estimulou empresários a expandirem seus negócios para o mercado internacional, por meio do Programa DF Exporta Mais. “Nós temos, em nosso site, todo um processo que orienta e auxilia os empresários a fazerem uma autoavaliação do seu grau de maturidade digital, do seu grau de maturidade produtiva, porque é fundamental isso, sem isso você não vai conseguir exportar. E a gente tem um corpo de consultores de técnicos na ABDi que, agora na segunda fase, está à disposição do programa junto com a ApexBrasil, para fazer consultorias específicas junto aos empreendedores que desejem esse apoio”, explicou Cappelli.

Localização

O presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, lembrou que o objetivo da agência é inserir o produto brasileiro no mercado exterior, com uma atuação em todos os estados do Brasil, inclusive no Distrito Federal. “A ApexBrasil busca ter um olhar para onde achamos que tem um potencial grande e que ele não está sendo trabalhado de forma adequada. Nesse aspecto, nós identificamos a Amazônia, o Nordeste e Brasília. O DF tem, talvez, o maior e melhor potencial para se inserir fortemente no fluxo de comércio exterior, por conta da localização, infraestrutura e potenciais que aqui tem”, afirmou.

“O Centro-Oeste está chegando perto de 60 bilhões de dólares de exportações e o DF ainda não chegou aos 400 milhões de dólares”, observou Viana. “Não é possível que Brasília tenha uma participação de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) de participação do Centro Oeste, e na hora das exportações, a participação seja 0,7%. Isso não é um problema, é uma oportunidade”, completou.

A ABDi lançou, na ocasião, a plataforma Jornada da Produtividade, ferramenta voltada para aumentar a competitividade das indústrias do DF.

Divulgação/ABDi



No evento promovido pela ApexBrasil, Cappelli lançou a plataforma Jornada da Produtividade da ABDi

DF possui 96 exportadoras

Estudo realizado pela Agência Brasileira de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e divulgado, em primeira mão, pelo **Correio**, mapeou oportunidades de exportações e investimento direto no Distrito Federal. Os dados mostram que Brasília tem menos de uma centena de empresas exportadoras. Elas somam, atualmente, 96.

Segundo o gerente de Inteligência de Mercado da ApexBrasil, Igor Celeste, o estudo tem o objetivo de entender onde estão os focos de oportunidades de exportação, a partir da região, e atrair mais investimento estrangeiro para a economia do Distrito Federal.

“A primeira, é que Brasília ainda não tem uma centena de empresas exportadoras, são apenas 96 empresas. Para você ter uma ideia de comparação, hoje o Brasil

tem quase 30 mil empresas exportadoras de bens para o mundo, então a gente acredita que existe um grande potencial vindo inclusive com os nossos parceiros”, disse Celeste ao **Correio**.

De acordo com a pesquisa, os principais grupos de produtos exportados pelo Distrito Federal são carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas (38,2%); soja (37,0%); e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (10,3%).

“O que a gente percebe é que existe uma pujança muito grande de vários segmentos industriais de serviços na região, e que ela precisa ser mostrada para o mundo e essa internacionalização precisa acontecer e tem grande potencial para isso. Mas a exportação hoje do DF é muito concentrada. Então

praticamente 90% das exportações são concentradas em 4 produtos. Então nós temos a soja, carne de aves, petróleo refinado e os preparados de carne que concentram as vendas no grosso do valor exportado pelo DF”, disse Celeste.

Segundo o gerente de Inteligência de Mercado, existe um grande esforço de diversificação desses segmentos que são concentrados. “A gente precisa levar mais produtos a mais países. Hoje por conta da característica da pauta do Distrito Federal quase 50% das vendas são para dois destinos, a China com quase 1/3 e a Arábia Saudita. Os mercados asiáticos como um todo também puxam muito desta importação. Nós acreditamos que há um esforço de diversificar os países”, explicou.

A pesquisa será publicada na íntegra, hoje, pela ApexBrasil. (FS)

Grãos têm recorde

» RAPHAEL PATI

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou ontem a primeira previsão para a safra de grãos 2024/25 com estimativa de novos recordes, tanto de área cultivada quanto de produção para o período. As projeções, ainda em estágio inicial, levaram em conta informações realizadas em campo e com o auxílio de modelos estatísticos, segundo a companhia.

A estimativa é de um crescimento de 1,9% sobre a safra anterior, quando a área cultivada atingiu 79,8 milhões de hectares. Para o período atual, a Conab projeta uma expansão para 81,3 milhões de hectares. No Brasil, há o cultivo de três safras agrícolas em períodos distintos. A primeira safra ocorre entre o final de agosto e dezembro. Já a segunda, terceira e as de inverno, ocorrem entre janeiro e junho.

Sobre o volume produzido, a companhia projeta um aumento de 8,3% ou 24,6 milhões de toneladas em relação à última safra de grãos. Com isso, a primeira estimativa da safra 2024/25 é de uma produção total de 322,47 milhões de toneladas. Até o final do ano, a Conab espera chuvas abaixo da média histórica, o que pode prejudicar algumas áreas do país, que já contam com períodos de seca prolongados.

Os dois principais grãos cultivados no Brasil devem registrar um aumento de produção na safra atual. A soja, que atingiu a marca de 147 milhões de toneladas em 2023/24, deve atingir 166 milhões no período que se encerra em junho de 2025, o que representa um crescimento de 12,7%.

Já a produção de milho deve crescer 3,5%, atingindo 119 milhões de toneladas.



RAUL VELLOSO

MERECE APLAUSOS A APROVAÇÃO PELO SENADO DA PEC Nº 66/23, QUE EQUIPAROU AS REGRAS DE BENEFÍCIOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS E ESTADUAIS ÀS DA UNIÃO. ESSA MEDIDA TEM O POTENCIAL DE REDUZIR O DEFICIT ATUARIAL MUNICIPAL EM CERCA DE R\$ 300 BILHÕES. A PEC É CONSIDERADA A PEC DA SUSTENTABILIDADE FISCAL

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Piso salarial, Previdência e quebradeira municipal

As se aproximarem as eleições de 2024, a situação financeira dos municípios havia se deteriorado bastante, devido aos gigantescos déficits previdenciários vigentes e a reajustes concedidos ao piso dos professores.

Atualmente, 2.118 municípios, incluindo as capitais, têm Regimes Próprios de Previdência (RPPS), mas apenas um terço implementou a reforma da vez. Por isso mesmo é que o déficit atuarial dos RPPS municipais soma hoje não menos que R\$ 1,1 trilhão. E que a iniciativa da EC 103/19, de conferir autonomia aos municípios para equilibrarem seus

regimes previdenciários a partir da reforma de benefícios não vingou. Nesse sentido, merece aplausos a aprovação pelo Senado da PEC 66/23, que equiparou as regras de benefícios dos servidores municipais e estaduais às da União. Essa medida tem o potencial de reduzir o déficit atuarial municipal em cerca de R\$ 300 bilhões. A PEC também trata de outros temas e, não por acaso, tem sido considerada a PEC da Sustentabilidade Fiscal dos municípios. Resta agora à Câmara ratificar o texto aprovado pelo Senado.

Um município de peso que hoje se destaca em termos de

responsabilidade previdenciária é São Paulo, que aprovou ampla e efetiva reforma das regras de benefícios e do custeio da previdência. Foi criado um regime de capitalização que garante, de um lado, que no futuro haverá recursos para pagar as aposentadorias dos servidores e suas pensões, e, de outro, que o município não precisará mais cobrir as insuficiências financeiras da previdência. Aliás, essa insuficiência já caiu para menos da metade do que era em 2021, último ano antes da implementação da reforma previdenciária. O déficit atuarial que era de R\$ 170 bilhões caiu para R\$ 78 bilhões em 2024.

Todavia, o STF está julgando 13 ações diretas de inconstitucionalidade ajuizadas contra a Emenda Constitucional 103, de 2019, por diversas entidades representativas de servidores e magistrados, membros do ministério público e pelo PT. O resultado do julgamento será proferido após o voto do ministro Gilmar Mendes.

Em função de todas essas mudanças constitucionais e legais, bem como da fiscalização pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e pelos tribunais de contas, praticamente todos os RPPS municipais são hoje capitalizados e implementaram planos

de equacionamento dos déficits atuariais. Grande parte desses planos são mediante alíquotas suplementares patronais pelo prazo de 35 anos, de acordo com a regulamentação do MPS. Na média, essas alíquotas suplementares à alíquota patronal normal, estão em 16%. Porém em entes com déficits maiores chega-se ao extremo de alíquotas suplementares de 112,21%.

Todos os anos são feitas novas avaliações atuariais. Surgindo novos déficits, os respectivos planos de amortização devem ser refeitos, em geral mediante a ampliação das alíquotas suplementares patronais.

Caso o STF mantenha a tendência de considerar inconstitucionais importantes pontos do custeio dos RPPS, grande número de entes apresentará na sua próxima avaliação atuarial déficits significativos que deverão levar a uma substancial elevação nas suas alíquotas suplementares, ampliando ainda mais o peso da previdência sobre entes já combalidos em relação à sua sustentabilidade fiscal. Isso colocará em sério risco todo o esforço feito nos últimos 25 anos para capitalizar e trazer equilíbrio financeiro e atuarial aos RPPS municipais, princípio esse já consolidado na Constituição.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A escassez de mão de obra qualificada é um desafio enfrentado por 70% dos produtores rurais do estado do MT”

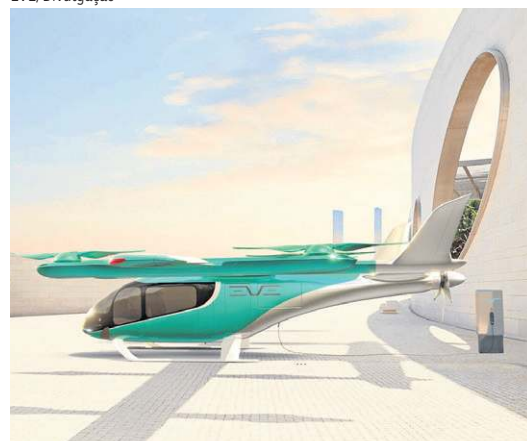
Falta de profissionais ameaça o agronegócio brasileiro

Reprodução/CHB Agro



O crescimento expressivo do agronegócio brasileiro nos últimos anos tem levado a um cenário inédito: a falta de mão de obra para o setor. Profissionais como operadores de máquinas, técnicos em agricultura de precisão, engenheiros agrônomos e engenheiros florestais, entre outros, estão entre os perfis mais requisitados — e por isso mesmo as empresas sofrem para preencher as vagas disponíveis. No Mato Grosso, um dos polos do agronegócio brasileiro, o cenário é alarmante. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MT), a escassez de mão de obra qualificada é um desafio enfrentado por 70% dos produtores rurais do estado. Minas Gerais, Paraná e São Paulo, também importantes centros de produção agropecuária, enfrentam cenário semelhante. Se o problema persistir, os elevados índices de produtividade do agro nacional ficarão ameaçados.

EVE/Divulgação



Eve ganha asas com financiamento de R\$ 500 milhões

Os “carros voadores” estão prontos para levantar voo. Nesta semana, a brasileira Eve, que pertence à Embraer, assinou um contrato de financiamento de R\$ 500 milhões com o BNDES para a construção de uma fábrica em Taubaté, no interior de São Paulo. A unidade se dedicará à produção de aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (modelos conhecidos pela sigla eVTOL) — será a primeira desse gênero no Brasil. Atualmente, a empresa conta com 2,9 mil pedidos de 30 clientes em 13 países.

Apagão em São Paulo preocupa setor automotivo

Depois de mais um apagão em larga escala em São Paulo, representantes do setor automotivo levantam uma dúvida: com capacidade instalada de geração insuficiente para atender a demanda futura, falhas na distribuição e escassez de carregadores, é seguro dizer que a infraestrutura do país está pronta para os veículos elétricos? Outro ponto de interrogação: se uma cidade como São Paulo, a mais rica do Brasil, sofre com esses tipos de problemas, o que esperar de outras regiões menos favorecidas?

Rede Atlântica D'Or inaugura hospital após R\$ 450 milhões em investimentos

A Rede Atlântica D'Or inaugurou o Hospital São Luiz Guarulhos, na Grande São Paulo, com a presença do presidente do conselho de administração da Rede D'Or, Jorge Moll, e do presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi. Fruto de parceria entre a Rede D'Or e a Atlântica Hospitalis, a unidade foi projetada para ser o maior hospital privado da cidade. Ela recebeu R\$ 450 milhões em investimentos e, em plena operação, deverá realizar 180 mil atendimentos por ano.

RAPIDINHAS

» Responsável por 48% do comércio farmacêutico do Centro-Oeste do Brasil, o associativismo é uma tendência em alta no país. No Mato Grosso (MT) e no Mato Grosso do Sul (MS), o número de unidades nesse formato quase se iguala às farmácias independentes. No Distrito Federal, a representatividade é de 24%.

» A rede gaúcha Farmácias Associadas, que começou pelo Centro-Oeste seu processo de nacionalização em 2018, é exemplo dessa expansão. Atualmente, o grupo concentra mais de 500 lojas na região. A principal ferramenta de competitividade oferecida pelo associativismo é a compra coletiva — o volume maior permite a barganha de preços e prazos.

» O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a compra, pela Vale, de 15% do capital da Anglo American Minério de Ferro Brasil. Com o acordo, a Vale passará a deter 15% do complexo de produção de minério de ferro Minas-Rio. Mesmo após o negócio, a Anglo American continuará a controlar, gerenciar e operar a Minas-Rio.

» A unidade da São Martinho em Pradópolis (SP) tornou-se a primeira produtora de etanol de cana-de-açúcar do mundo a obter a certificação conhecida pela sigla iLUC. Com isso, a empresa está apta para fornecer etanol com intensidade de carbono reduzida para a produção de combustível sustentável de aviação (SAF).

US\$ 100 trilhões

deverá ser o valor da dívida pública global até o final do ano, segundo alerta do FMI. A cifra corresponde a 93% do PIB mundial

Ed Alves/CB/DA.Press



Chegou a hora de levar a sério a revisão de gastos. Não é possível mais apenas pelo lado da receita resolver o fiscal”

Simone Tebet, ministra do Planejamento e Orçamento

BANCOS

R\$ 8,5 bi ainda estão esquecidos

Termina hoje o prazo para resgatar os valores a receber. A partir de amanhã, recursos irão para o Tesouro Nacional

» RAFAELA GONÇALVES

Termina hoje o prazo para solicitar o resgate do dinheiro esquecido no Sistema de Valores a Receber do Banco Central. De acordo com a autoridade monetária, mais de R\$ 8,5 bilhões estão disponíveis para saque. Após essa data, o recurso será incorporado aos cofres do Tesouro Nacional.

Contas correntes ou poupança encerradas com saldo disponível, tarifas bancárias cobradas indevidamente ou recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados são considerados recursos esquecidos. De acordo com o BC, cerca de 52 milhões de pessoas e empresas ainda têm valores a receber.

A maior parte da faixa a ser resgatada é baixa. Por volta de 33 milhões de contas (62%) tem até R\$ 10. Apenas 940 mil (1,8%) têm quantias superiores a R\$ 1.000. Do restante, 13 mil têm de R\$ 10,01 a R\$ 100 a serem retirados e cerca de 5 mil contas deixaram esquecidos valores de 100,01 a R\$ 1.000.

Segundo a autarquia, uma única pessoa tem R\$ 11,2 milhões disponíveis para saque, maior valor esquecido entre pessoas físicas. Já entre pessoas jurídicas, o valor mais alto disponível é de R\$ 30,4 milhões.

O uso de recursos esquecidos é uma das medidas de compensação pela prorrogação da desoneração da folha de pagamentos, aprovada pela Câmara dos Deputados em setembro, que também permitiu a utilização de depósitos judiciais abandonados. A medida polêmica chegou a ser

O que é considerado “dinheiro esquecido”?

» Contas correntes ou poupança encerradas com saldo disponível;

» Tarifas cobradas indevidamente, desde que previstas em Termos de Compromisso assinados pelo banco com o BC;

» Parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, desde que previstas em Termos de Compromisso assinados pelo banco com o BC. Cotas de capital e rateio de sobras líquidas de beneficiários de cooperativas de crédito;

» Recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados.

Passo a passo

» Para saber se você tem alguma quantia esquecida basta acessar o site <https://valoresareceber.bcb.gov.br> e informar o CPF e data de nascimento;

» Feito o acesso, o Sistema de Valores a Receber agendará uma data para a consulta dos valores e disponibilizará mais informações sobre a transferência e o saque. Para ter o dinheiro devolvido, é preciso apresentar uma chave Pix;

» Para receber valores de pessoas falecidas, é necessário ser herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal, além de preencher um termo de responsabilidade.

Fonte: BC

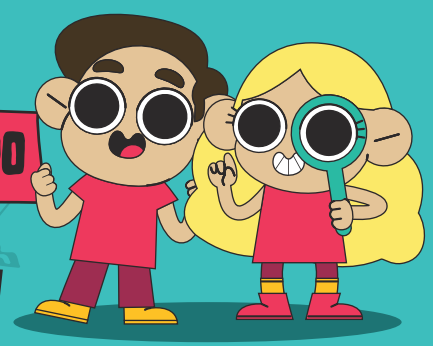
contestada pelo BC, que alertou que o uso do dinheiro esquecido não poderia ser classificado como receita primária.

Diante dos questionamentos da autoridade monetária, foi apresentada uma emenda de redação ao projeto para prever que “os saldos não reclamados remanescentes junto às instituições depositárias passarão ao domínio da União e serão apropriados pelo Tesouro Nacional como receita orçamentária primária e considerados para fins de verificação do cumprimento da meta de resultado primário”.

» Horário de Verão

O governo deve anunciar hoje se o horário de verão será retomado neste ano. O Ministério de Minas e Energia solicitou ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) um novo estudo sobre impactos e a economia a ser feita com a antecipação do relógio em uma hora. Um estudo já havia sido apresentado, mas prevendo o horário de verão para o ano que vem.

ESCOLHA A
ESCOLA DO SEU FILHO
2024



APRESENTA:

O FUTURO DA EDUCAÇÃO

E A BUSCA PELA FORMAÇÃO COMPLETA DO INDIVÍDUO

O Correio Braziliense promoverá o evento “O futuro da Educação e a busca pela formação completa do indivíduo” com o objetivo de abordar o processo de ensino-aprendizagem de crianças e jovens. Com a presença de especialistas, o veículo se aprofundará na temática para contribuir com o desenvolvimento do segmento educacional.

12 de novembro
a partir das 14h30

Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense.



PATROCÍNIO:

LEONARDO DAVINCI

MiguelBor

UNIFAP

BRARA FOL

Escola montessori

ONE SCHOOL

ESCOLA CANADENSE DE BRASÍLIA

APOIO:

escola SEB | Brasília

SIS Brasil

Colégio Católica

SINEPE/DF

Colégio CIMAN

Fecomércio Sineac

REALIZAÇÃO:

CORREIO BRAZILIENSE

Clube 100% Brasil



GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Ultimato a Israel

Em carta, secretários de Estado e de Defesa dos Estados Unidos exigem que o governo de Benjamin Netanyahu resolva a crise da ajuda humanitária na Faixa de Gaza até 13 de novembro, sob pena de interrupção no fornecimento de armas

» RODRIGO CRAVEIRO

Os Estados Unidos deram um prazo de 30 dias para o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, solucionar a crise de ajuda humanitária à Faixa de Gaza, sob pena de sofrer interrupção no fornecimento de armamentos por parte de Washington. Uma carta assinada pelos secretários norte-americanos Antony Blinken (Estado) e Lloyd Austin (Defesa) e enviada ao ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, e ao titular da pasta de Assuntos Estratégicos, Ron Dermer, lista uma série de demandas, como a entrada diária de 350 caminhões com donativos ao território palestino através das quatro passagens fronteiriças controladas pelas Forças de Defesa de Israel (IDF). As autoridades de Washington também exigem a facilitação de rotas para entrega de ajuda por meio da Jordânia e o fim do “isolamento” no norte da Faixa de Gaza. O ultimato da Casa Branca veio no mesmo dia em que a ONU alertou sobre o fato de a população da Faixa de Gaza enfrentar as piores restrições que limitam a ajuda humanitária desde o início da guerra, em 7 de outubro de 2023.

Blinken e Austin afirmaram que a quantidade de ajuda entregue a Gaza caiu cerca de 50% em setembro, o mês com o menor montante de doações desde o início da guerra. Também ontem foi divulgada a informação de que Israel avisou os EUA que não alvejará instalações nucleares e petrolíferas do Irã e que a retaliação ao ataque com mais de 200 mísseis, em 1º de outubro, se focará em centros militares.

A palestina Dalal Iriqat, professora de diplomacia da Universidade Árabe Americana (em Ramallah, na Cisjordânia), admitiu ao **Correio** que o alerta dos Estados Unidos a Israel reflete as crescentes preocupações internacionais sobre potenciais violações do direito humanitário internacional, particularmente a Quarta Convenção de Genebra, que determina a proteção de civis e a ajuda humanitária em tempos de guerra. “Na condição de ator estatal, Israel tem obrigações legais de

Omar Al-Qattaa/AFP



Palestinos fogem do norte da Cidade de Gaza, com medo das incursões e dos bombardeios israelenses

Ohad Zwigenberg/AFP



Premiê diz que vitória na guerra de 1948 criou Israel, e não a ONU

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, negou a história e a diplomacia ao responder a uma declaração do presidente da França. Emmanuel Macron afirmou que “o senhor Netanyahu não deve esquecer de que seu país foi criado por uma decisão da ONU” — em alusão à votação, em novembro de 1947, pela Assembleia Geral da ONU, do plano de partilha da Palestina em um Estado judeu e um Estado árabe. O premiê assegurou que o seu país deve a própria existência à vitória na guerra árabe-israelense de 1948 e não à aprovação de sua criação pela ONU. “Um lembrete para o presidente da França: não foi a resolução da ONU que estabeleceu o Estado de Israel, mas a vitória obtida na guerra de independência com o sangue de combatentes heroicos, muitos deles sobreviventes do Holocausto”, afirmou Netanyahu. Para Dalal Iriqat, professora da Universidade Árabe Americana (em Ramallah, na Cisjordânia), a declaração de Netanyahu ignora o papel crucial desempenhado pela legitimidade internacional. “Afirmar que Israel deve a sua existência apenas à vitória militar mina a importância do direito internacional e do princípio da diplomacia. Tal narrativa marginaliza o direito do povo palestino à autodeterminação”, explicou.

prevenir sofrimento civil desnecessário, garantir a proporcionalidade no uso da força e distinguir entre combatentes e não combatentes. Israel fracassou em abordar essas preocupações humanitárias e corre o risco de enfrentar desafios legais internacionais, como o processo na Corte Internacional de Justiça, que poderiam isolá-lo ainda mais, diplomaticamente, e levar a

sérias consequências para sua posição na comunidade internacional”, comentou.

Ainda de acordo com Iriqat, os Estados Unidos, na condição de potência global e país aliado-chave de Israel, têm falhado em manter suas responsabilidades legais e morais ante o direito internacional. “Como signatários de tratados internacionais como a Convenção

sobre Genocídio e as Convenções de Genebra, os EUA são obrigados não apenas a prevenir e punir o genocídio, mas também a garantir o cumprimento pelas partes que apoiam”, destacou a especialista. Ela acredita que intervenções humanitárias robustas, uma maior responsabilização dos EUA e esforços diplomáticos significativos são essenciais para acalmar a situação

e garantir que os direitos humanos sejam priorizados na busca por uma solução justa, começando pela imposição de um cessar-fogo. Por sua vez, Daniel Bessner — professor de política externa americana da Universidade de Washington — disse ao **Correio** ser prematuro saber se Netanyahu levará a sério o ultimato dos Estados Unidos. “Ao analisarmos as relações

israelo-americanas, em que o governo Joe Biden, quase sem pensar, forneceu apoio geral a Israel, creio que é sensato ser cauteloso ao considerar se a Casa Branca realmente imporá restrições à ação israelense em Gaza e no Oriente Médio”, observou.

Libano

Sob ofensiva incessante das IDF, o movimento libanês xiita pró-Irã Hezbollah ameaçou realizar ataques “em todo” Israel. O número dois do grupo, Naim Qassem, fez um pronunciamento no qual alegou que a “solução” para pôr fim à guerra no Líbano é um “cessar-fogo”. Ele frisou, no entanto, que o Hezbollah não será derrotado. “Uma vez que o inimigo israelense apontou contra todo o Líbano, temos o direito, a partir de uma posição defensiva, de apontar contra qualquer lugar” de Israel, “seja no centro, no norte ou no sul”, afirmou Qassem.

Ontem, o movimento xiita lançou foguetes contra várias regiões do norte de Israel, incluindo as cidades de Haifa e Safed. As IDF informaram que Wadah Kamel Younis, integrante do Hezbollah capturado no fim de semana, foi interrogado pelos militares israelenses. Segundo um comunicado de imprensa, Younis disse que, depois do assassinato do xeque Hassan Nasrallah, membros da Força Radwan, unidade de elite do Hezbollah, partiram sem bandeira. “Falta de fé, pessoas sem religião, vieram para receber dinheiro e só isso, eles tinham medo (de Israel)... queriam responder a um ataque, avançar para a Galleia, após o assassinato de Hassan (Nasrallah), ninguém viu nenhum deles”, contou.

Apribeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, anunciou que viajará, amanhã, Líbano para onde a missão de manutenção de paz da ONU (Unifil), para a qual a Itália contribuiu, foi alvo de disparos israelenses. Ela salientou que uma retirada da Unifil ditada por Israel constituirá um “grave erro”, depois de Netanyahu pedir ao chefe da ONU, António Guterres, que colocasse os capacetes azuis fora de perigo “imediatamente”.

ESTADOS UNIDOS

Votação começa com empolgação na Geórgia

A exatamente três semanas da data das eleições presidenciais norte-americanas, a Geórgia — um dos sete swing states (estados que podem se inclinar para um partido ou para o outro, considerados decisivos para as eleições) — quebrou o recorde de comparecimento às urnas no primeiro dia de votação antecipada. “Estamos apenas acumulando o comparecimento recorde de no primeiro dia. Foram emitidos 187.973 votos, por isso esperamos ultrapassar 200 mil votos expressos pessoalmente hoje. Tiremos o chapéu para nossos condados e para os eleitores que estão comparecendo. Enorme!”, escreveu Gabriel Sterling, do gabinete do Secretário de Estado da Geórgia, às 14h de ontem.

Até então, o recorde de primeiro dia de votação antecipada tinha sido registrado em 2020, com 136 mil eleitores. Em média, o tempo de permanência dos eleitores nas urnas é inferior a um minuto. Sterling classificou a participação popular como uma “explosão”. Um juiz da Geórgia determinou que os membros dos conselhos eleitorais locais devem certificar os resultados da votação, em uma decisão que pode

impactar a disputa presidencial. A resolução de Robert McBurney, magistrado do Tribunal Superior, foi anunciada depois que uma integrante republicana do conselho eleitoral do condado de Fulton, que inclui grande parte de Atlanta, se recusou, no início deste ano, a certificar os resultados das primárias presidenciais da Geórgia.

Em um processo apoiado pelo America First Policy Institute, um grupo alinhado ao candidato republicano Donald Trump, Julie Adams buscou um julgamento que tornasse a certificação dos resultados das eleições “discricionária”. McBurney rejeitou o pedido. “Se os superintendentes eleitorais fossem, como a demandante defende, livres para atuar como investigador, promotor, júri e juiz e, assim — com base em uma determinação unilateral de erro ou fraude — se recusassem a certificar os resultados das eleições, os eleitores da Geórgia seriam silenciados”, escreveu McBurney.

A rede de televisão CNN divulgou que mais de 5 milhões de votos foram emitidos com antecedência em 39 estados norte-americanos. A Virgínia, um dos

Megan Varner/Getty Images/AFP



Moradores de Atlanta depositam voto nas urnas, na Biblioteca Metropolitana: participação recorde

primeiros estados a começar a votação, emitiu mais de 708 mil votos. Ela é seguida por Michigan e Flórida (600 mil votos cada) e pela Pensilvânia (400 mil votos).

A candidata do Partido Democrata à Casa Branca e atual vice-presidente, Kamala Harris,

questionou a saúde mental de Trump depois do republicano interromper um evento de campanha, na segunda-feira, para escutar suas músicas favoritas no palco. Ele parecia “perdido, confuso”, comentou o portavoza da equipe de campanha da

democrata, que divulgou um vídeo sobre o ocorrido.

Testes cognitivos

Trump, de 78 anos, respondeu com uma mensagem em sua rede social, na qual afirmava ter obtido

resultados “excepcionais” em dois testes cognitivos diferentes. “Tenho uma saúde muito melhor do que Clinton, Bush, Obama, Biden e, acima de tudo, Kamala”, disse o magnata, que pode ser o presidente mais idoso a ser empossado no cargo se vencer as eleições de 5 de novembro.

A estranha cena ocorreu durante uma sessão pública de perguntas e respostas com simpaticistas organizada pelo candidato na cidade de Oaks, Pensilvânia, um swing state do nordeste, sobre a votação. O evento ocorreu em uma sala mal climatizada. Foi preciso interrompê-lo duas vezes devido a desconfortos de espectadores que exigiram assistência médica. Trump pediu que as equipes de atendimento dedicassem o tempo necessário para cuidar deles.

Em seguida, o septuagenário brincou: “Alguém mais vai desmaiar?”, e sugeriu: “Não vamos fazer mais perguntas, vamos ouvir música, vamos fazer música. Quem diabos se importa em ouvir perguntas, certo?” O republicano pediu que sua playlist preferida tocasse, começando por *Ave Maria*, cantada por Luciano Pavarotti. Foram 45 minutos de músicas.

VISÃO DO CORREIO

É preciso combater o machismo no futebol brasileiro

Quando se fala sobre o mundo da bola, a maior parte do debate público se volta ao que acontece dentro das quatro linhas. Gols, passes, dribles, defesas marcantes e até erros de arbitragem ocupam o imaginário popular com contornos de emoção. Nos últimos anos, porém, chama a atenção a ainda limitada discussão sobre a violência contra a mulher no esporte mais popular do país — situação que já colocou atrás das grades jogadores renomados com passagens pela Seleção Brasileira, como Robinho e Daniel Alves.

Na Europa, veio à tona ontem uma investigação do Ministério Público da Suécia que, segundo a imprensa internacional, pode envolver o nome do atacante Kylian Mbappé, estrela do Real Madrid e da França, um dos maiores craques da atualidade. Sua advogada garante a inocência dele. Ainda na Espanha, circulou na imprensa mundial, no mês passado, um “contrato de estupro acidental” que jogadores têm apresentado a mulheres para evitar denúncias de crimes do tipo, diante da alta de casos recentemente. O documento, além de frágil judicialmente, expõe a faceta mais cruel do machismo no futebol. Os atletas invertem a lógica e querem, na prática, ser tratados como uma parcela da sociedade acima do bem e do mal.

Todo esse contexto se soma ao que se vê nas arquibancadas mundo afora. Quem frequenta estádios se depara com frequência com músicas machistas, que objetivam a mulher para provocar um rival — sem contar os olhares indesejados independentemente da roupa usada. O cenário exige que os clubes e as confederações tomem medidas duras para combater a violência

contra a mulher no futebol e, mais do que isso, conscientizem seus atletas sobre eventuais crimes que se tornaram recorrentes no noticiário esportivo.

Recentemente, Atlético, Cruzeiro e América marcaram gols ao divulgarem, entre seus funcionários, inclusive os atletas, o protocolo Fale Agora, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG) para trabalhar a questão com os departamentos de psicologia e pedagogia dos três principais clubes mineiros.

É papel dos clubes realizar medidas efetivas para reduzir os casos de violência contra a mulher. Pouco adianta aderir a campanhas educativas nos uniformes se, dentro do vestiário, posturas machistas são aceitas sem problematização. Ou se atletas são contratados mesmo com denúncias de crimes contra mulheres. Não se trata de caça às bruxas, mas é preciso prudência para que aquele acusado só volte a ocupar uma posição de destaque após a apuração completa do caso.

Parte desse combate também passa por maiores investimentos no futebol feminino — parcela essa que também cabe ao torcedor cobrar efetivamente seus dirigentes. Além disso, é preciso reconhecer a atribuição que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) tem nesse necessário combate. Sempre muito preocupada com a Seleção Brasileira, a CBF fecha os olhos para problemas recorrentes da modalidade no país — entre eles, a violência contra a mulher e o machismo abertamente vociferado com orgulho nas arquibancadas. Um problema não só do esporte, mas também dele.



DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

“Quem tem fome, tem pressa.”

Betinho
Sociólogo brasileiro
1935 - 1997

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Engarrafamentos

Todo domingo e feriado, formam-se engarrafamentos na área central de Brasília em decorrência dos semáforos ligados onde não há fluxo de veículos nos sentidos opostos, principalmente no Setor Bancário Norte, que não sai um veículo para acessar os Eixinhos Norte. Não faz sentido a Diretoria de Engenharia do Departamento de Trânsito deixar os semáforos ligados. Por que não deixar intermitente? Por outro lado, há engarrafamento nos Eixinhos Norte todo fim de semana. No último sábado, não havia uma viatura do órgão de trânsito para organizar o trânsito. Aliás, todo fim de semana e feriado, as viaturas do Detran, da Polícia Militar e do Departamento de Estradas e Rodagens (DER) diminuem muito.

» Sebastião Machado Aragão

Asa Sul

Pólio

Neste mês de outubro, no dia 24, há a campanha mundial de vacinação de erradicação da poliomielite no mundo. O Rotary Club de Brasília International participa em Brasília, anualmente, da campanha de incentivo aos responsáveis para vacinarem seus filhos, netos, sobrinhos, e os protegerem contra a poliomielite. Após serem infectados pelo vírus, não tem cura, provocando paralisia dos membros inferiores. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1989, a pólio foi erradicada no Brasil. O último registro foi no Paraná em 1986, em São José dos Pinhais. Contudo, casos da doença vem surgindo nos últimos anos, e a falta de vacinação é o principal fator. A poliomielite é transmitida pela água e pelos alimentos contaminados. Portanto, não se esqueça: procure um posto de saúde em sua região para obter a vacina.

» Fernando varanda

Plano Piloto

Crianças e o futuro

Adão e Eva são os pais da humanidade e foram criados adultos. Mas a manutenção da mesma humanidade se faz a partir da infância. As crianças têm uma importância vital. São brotos, dos quais surgirão flores e a seiva das árvores. Delas virão soluções para os desafios da existência, a manutenção das cidades e das florestas, dos recursos, das teorias científicas do amanhã. Quando o Dia da Criança foi criado, há 100 anos, a maioria das crianças era pobre, desnutrida, sem acesso a escolas. Acendeu-se uma lamparina sobre a falta de higiene e de alimentação adequada, para os pobres de menor valia. Eis que, com a criação do Dia das Crianças, o comércio viu a chance de ouro com essa comemoração, que incrementou a venda de brinquedos, jogos e roupas especiais. O Dia tornou-se festivo, os pais passaram a comemorá-lo em shoppings, lanchonetes e restaurantes. Passou a ter uma temática de alegria, felicidade e brincadeiras. Autoridades aderiram e passaram a visitar creches e asilos para marcar presença. Enfim, é um dia de sorrisos e guloseimas, mesmo por quem desconhece que, nas crianças, reside o futuro de uma humanidade possível.

» Thelma B. Oliveira

Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A contaminação por HIV em transplantados é mais um exemplo das tragédias bisonhas que nos afetam. Mariana e Brumadinho, assassinato de índio no Dia do Índio, ativistas como Bruno e Dom no Dia do Meio Ambiente, amargar um Rio Doce e entristecer uma Porto Alegre.

Mauro Evangelista Duarte — Asa Norte

Lei do silêncio? Brasília é terra sem lei. Liga para PMDF, diz que é com o Ibram/DF. Liga para o Ibram/DF, diz que é com a PMDF.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Vaticano propõe mais tolerância com gays. Sugere aos fiéis desafio de fazer da Igreja “um lar acolhedor”. Reflete tom mais brando do papa com a diversidade, sem alterar a doutrina.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Já que o GDF vai reformar as calçadas da W3 Norte, poderia também desobstruir as que são ocupadas pelos comerciantes e que obrigam o pedestre a andar na rua.

Paterson Pereira — Asa Norte

Governador Ibaneis assina contrato de privatização do terminal da Nova Rodoviária: vão cobrar tarifas por ônibus nos boxes sem ter aumento da tarifa? Vai vendo...

Tiago Camargo — Brasília



RODRIGO CRAVEIRO

rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Trump, uma ameaça

Donald Trump deu a entender que forja um “golpe”, caso perca as eleições de novembro. Ou que revestirá o seu governo de viés autoritário, com a caçada implacável a adversários políticos. Nada surpreendente vindo de alguém que instigou a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, e tentou subverter o resultado das eleições. Ao ser questionado por uma jornalista da emissora Fox News sobre a possibilidade de imigrantes e agitadores prejudicarem as eleições, o magnata republicano saiu-se com essa: “Acho que o maior problema são as pessoas de dentro, temos algumas pessoas muito ruins, doentes”.

Foi então que Trump verbalizou uma ideia absurda. “Isso deveria ser facilmente resolvido, se necessário, pela Guarda Nacional, ou se for realmente necessário, pelos militares, porque eles não podem deixar isso acontecer”, afirmou. Deixar o que acontecer? Perder as eleições? Como se esse não pudesse ser um resultado bem plausível em uma democracia? É a mentalidade dos autocratas: o poder a todo o custo.

Para retornar à Casa Branca, Trump sacrifica a verdade. Se é que em algum momento manteve algum tipo de compromisso com ela. Depois de sugerir, durante um debate com a democrata Kamala Harris, que imigrantes de Springfield (Ohio) estariam matando animais domésticos de norte-americanos para comê-los, o republicano sugeriu que sua adversária

não teria força suficiente para comandar os Estados Unidos. A campanha de Kamala não perdeu tempo e divulgou o boletim médico da vice-presidente. Em um corrida eleitoral, transparência pode ser tudo.

Não bastassem o descompromisso com a democracia e com a verdade, Trump deu mostras de misoginia e xenofobia. Chegou a publicar posts de conteúdo sexista e pornográfico, em alusão a Kamala e à ex-secretária de Estado Hillary Clinton. Anunciou que, caso eleito, promoverá a maior deportação em massa de imigrantes ilegais na história dos EUA. Também associou os estrangeiros não documentados a criminosos da pior estirpe. Trump também responde a processos na Justiça e está longe de ser um político exemplar ou ficha limpa.

Aceitar que um ex-presidente que colocou uma faca contra o pescoço da democracia — um dos valores mais sagrados do Ocidente — e demonstrou comportamento avesso ao de um estadista possa retornar à Casa Branca é algo tão absurdo quanto surreal. Não existe parâmetro entre a sensatez e a lucidez de Kamala Harris e o radicalismo extremado de Donald Trump. Reconduzir Trump ao cargo mais poderoso do planeta pode ter custos altíssimos para os Estados Unidos e o mundo. Em 20 dias, os norte-americanos terão a oportunidade de votar pela esperança ou de ameaçar de morte a democracia.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A África é logo ali

» JULIO RAMOS

Secretário-adjunto de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

Vivemos em um mundo cada vez mais interconectado, onde os desafios ultrapassam fronteiras e nos levam a uma reflexão sobre nosso papel enquanto nação. O Brasil, com sua enorme capacidade agrícola, tem uma responsabilidade global no combate à insegurança alimentar. Mas, além de produzir, é preciso olhar para as pessoas, suas necessidades e a transformação que podemos promover.

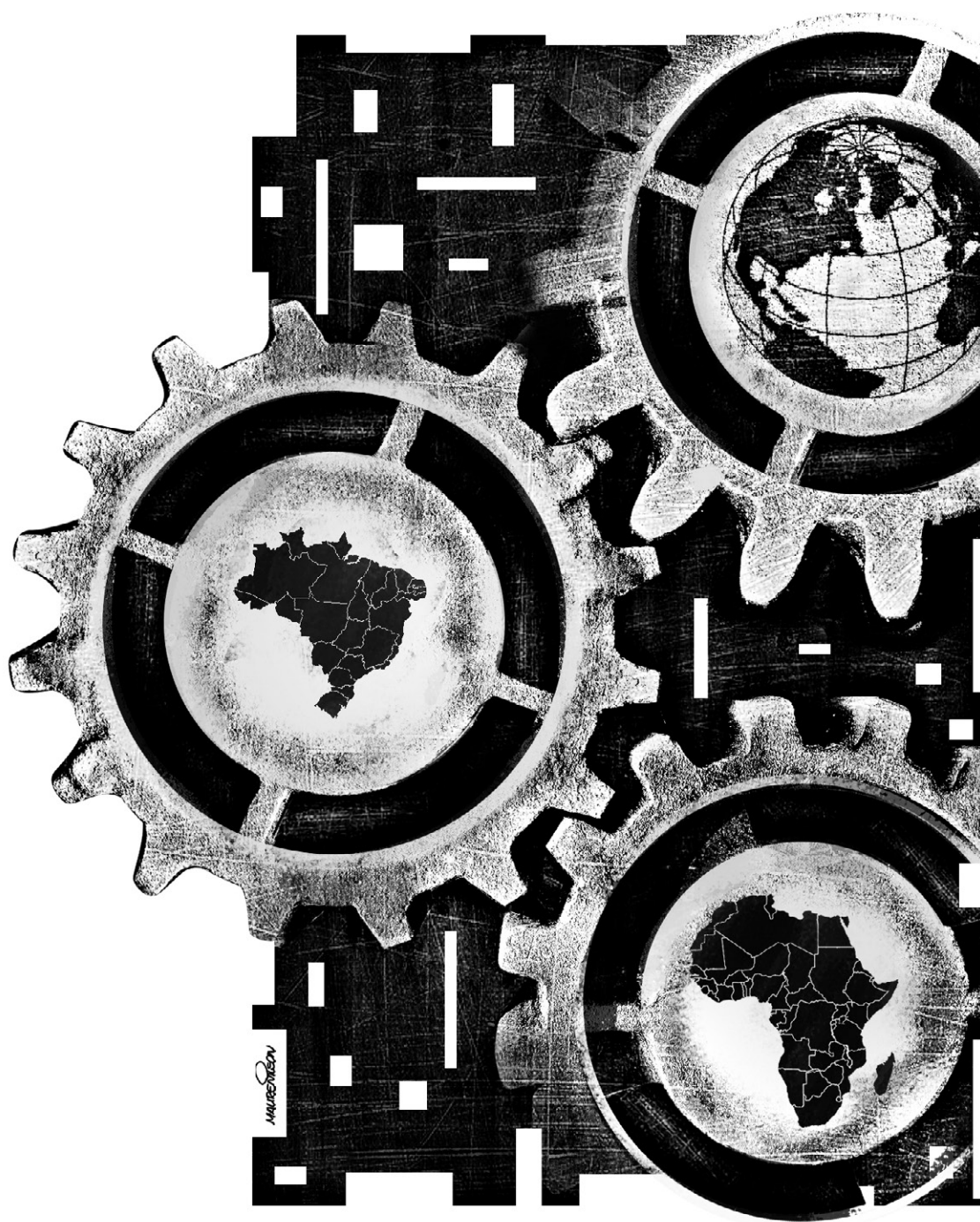
Nos últimos 22 meses, o Brasil alcançou recordes consecutivos na abertura de mercados internacionais. Foram 248 novos mercados, 170 só no último ano. Um feito histórico que fortalece o país no cenário mundial e reflete a capacidade de adaptação e diversificação da nossa produção. Nossa agricultura tornou-se mais sustentável, inclusiva e uma ferramenta de transformação social. Hoje, o Brasil alimenta mais de 1 bilhão de pessoas, mas ainda há muito a fazer.

Há 50 anos, éramos importadores de alimentos. Com investimentos em pesquisa, ciência e inovação, transformamos nossa agricultura. A tropicalização do Cerrado, antes infértil, hoje é um dos maiores celeiros do mundo. Conquistamos a autossuficiência e nos tornamos um dos maiores exportadores de alimentos do planeta.

Nosso território tem 66% de florestas e matas nativas, e temos o compromisso de aumentar essa cobertura com a integração entre pecuária, lavoura e floresta, além do desenvolvimento da agricultura de base florestal. Produziremos mais com sustentabilidade e baixo carbono. O futuro aponta para uma produção que neutralize o carbono e contribua diretamente para o equilíbrio ambiental.

O plano de recuperação de pastagens degradadas, com a meta de recuperar 40 milhões de hectares, é um exemplo de como podemos dobrar nossa produção de grãos de forma sustentável. A população mundial atingirá quase 10 bilhões de pessoas, segundo a FAO. Quem vai alimentar todas essas bocas? O Brasil certamente terá um papel crucial. Mas, além da produção, é essencial garantir que os alimentos cheguem a quem mais precisa. Isso envolve comércio e cooperação.

Parte dessa cooperação é a expansão das adições agrícolas. O Brasil está ampliando sua presença internacional com 11 novas adições, três delas na África: Nigéria, Argélia e Etiópia, que também representará a União Africana. Somam-se às existentes em Angola, África do Sul, Marrocos e Egito, reforçando nossa atuação no continente. Esse movimento demonstra o compromisso do Brasil em promover o comércio e a cooperação técnica, fortalecendo laços e abrindo novas oportunidades.



O mundo está de olho no Brasil, e nós também devemos olhar para o mundo. Visitei a África em quatro ocasiões nos últimos anos e, em cada uma delas, vi o potencial imenso do continente. Entre 2023 e 2024, 10 países africanos abriram mais de 40 novos mercados para produtos brasileiros. A África, com seus mercados emergentes, precisa de atenção. Esses novos laços criam oportunidades e fortalecem nossas relações.

A cooperação entre nações é fundamental, e o Brasil pode ser um parceiro estratégico na transformação da África. Por meio da Embrapa, podemos levar tecnologia, melhorar a produção local e fomentar o desenvolvimento de indústrias. Isso cria empregos e oportunidades tanto para brasileiros quanto para africanos. Estamos falando de algo maior que comércio:

estamos falando de desenvolvimento humano e de segurança alimentar.

Esse movimento vai além da estratégia comercial. Embora o comércio seja uma consequência natural, nossa prioridade é ajudar a combater a insegurança alimentar de forma genuína e eficaz. Ajudar países irmãos a se desenvolverem é uma questão de justiça social. O Brasil tem os recursos para isso, e ao contribuir para o desenvolvimento dessas nações, estamos construindo um futuro mais equilibrado para todos.

Nosso papel global é maior do que imaginamos. A agricultura brasileira é uma força transformadora, capaz de mudar realidades, tanto dentro quanto fora do país. Os desafios globais também são nossos. Juntos, podemos enfrentá-los e contribuir para um mundo mais justo, próspero e alimentado.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Caminhos de retorno

Um dos laureados, neste ano, com o Prêmio Nobel de Economia, o professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Daron Acemoglu tem chamado muito a atenção do mundo acadêmico, sobretudo dos economistas brasileiros, que fazem coro a um possível retorno do nosso país ao ciclo perverso de uma recessão prolongada e profunda.

Tanto para esse economista quanto para outros, no caso aqui, o CEO da SPX, Rogério Xavier, o caminho para o Brasil voltar a um novo período de forte recessão está sendo pavimentado centímetro a centímetro pelo atual governo, dada a piora progressiva e contínua da situação fiscal incidente sobre as contas públicas.

Em primeiro lugar, é preciso destacar que fazer o caminho inverso, levando o país de volta à chamada década perdida ou ao período de hiperinflação provocado pelo governo Dilma, dará um enorme trabalho. Bagunçar as contas públicas de um país como o nosso, que tem todos os ingredientes para crescer com estabilidade, não é uma tarefa qualquer. Exige persistência e tenacidade. A contenção de gastos ajuda na aceleração da dívida pública e essa, quando erodida, leva o país à estagnação, que consumirá anos, ou até décadas, para ser corrigida.

Aqueles que pilotam a economia do país sabem, ou deveriam saber, que, quando a dívida pública sai de controle, todo o conjunto de ações para conter os prejuízos deixa também de existir ou fazer efeito. Essa também é a visão do o premiado com o Nobel de Economia 2024 professor Daron, para quem somente instituições políticas fortes e inclusivas podem abrir caminho para o crescimento econômico. Em outras palavras, o que esse economista destaca é que as instituições de um país, em sua busca sincera pelo desenvolvimento, devem incentivar abertamente a participação ampla e inclusiva da sociedade, evitando que os recursos da nação acabem nas mãos de uma elite restrita.

Marginalizar grandes parcelas da sociedade, reprimindo inovações e o progresso, concentrando e direcionando boa parte dos recursos públicos para os chamados “campeões” nacionais, no caso empreiteiros ou os bilionários da JBS, tem sido, até aqui, a fórmula para levar o país de volta ao fundo do poço. Da mesma forma, aliar a economia brasileira aos interesses da China, dentro dos Brics, em que o Brasil parece não ter identidade e independência, também é uma outra fórmula de acelerar ainda mais a recessão interna.

O Brasil precisa aprender, o quanto antes, que a ascensão de uma potência extremamente autoritária como a China não é só uma ameaça ao equilíbrio mundial, como favorece os sistemas institucionais dessa natureza, que negam o acesso e a inclusão política da sociedade, que permanecem avançando. Tanto na condução interna da economia quanto em nossas relações externas com parceiros tipo China e Rússia, estamos, na visão de muitos economistas, indo em direção contrária ao crescimento e ao progresso do Brasil. Por outro lado, o controle estatal sobre uma economia como a nossa, que vai mal de saúde e que, mesmo assim, prossegue sendo alimentado pelo governo que deteriora a capacidade da sociedade de inovar e prosperar de forma duradoura.

» A frase que foi pronunciada:

“Os pobres ficam ainda mais pobres quando têm de sustentar os burocratas nomeados supostamente para enriquecê-los.”

Mário Henrique Simonsen

Contaminação

» Falha humana. Foi o que declarou à polícia Jacqueline Iris Bacellar, responsável por assinar os laudos dos exames de HIV do laboratório PCS Lab Saleme. As investigações prosseguem depois que seis pacientes transplantados foram contaminados com o vírus da Aids.

Perita

» Especialista em medicina legal e perícia médica, a doutora Caroline Daitx declarou à GB News que “cada caso será tratado individualmente para determinar a extensão dos danos”. No caso do paciente que recebeu um transplante hepático e faleceu, será necessário verificar se o HIV influenciou na causa da morte. Quanto aos pacientes que receberam transplantes renais, a análise incluirá as repercussões atuais da infecção e as possíveis consequências futuras”.

» História de Brasília

Precisa, isto sim, ouvir o que disse o deputado Ademar Costa Carvalho contra a sua administração, contra seus funcionários, que, dispendo do dinheiro para o pagamento de faturas, extorquiam dinheiro dos que haviam dado trabalho à cidade. (Publicada em 19/4/1962)

Os resultados das eleições da Ride e a representatividade

» FÁBIO VIDAL

Cientista político e professor da Faculdade Republicana

As eleições no Entorno do DF, assim como no cenário nacional, foram marcadas por uma guinada expressiva para a centro-direita. O que ficou evidente nesse pleito foi o fraco desempenho da esquerda, que não conquistou nenhuma prefeitura na região, acompanhando a tendência nacional.

O que destoou, ao comparar os resultados dos municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride) com a perspectiva nacional, foi a performance do PSD, partido de Gilberto Kassab. Em âmbito nacional, o PSD desbancou o MDB ao eleger 877 prefeitos, tornando-se o partido com maior capilaridade no país. No entanto, no Entorno, o PSB não obteve o mesmo sucesso, conquistando apenas a prefeitura de Cavalcante com a reeleição de Valmir Kalunga. Por outro lado, o União Brasil e o PL obtiveram 11 e 7 prefeituras, respectivamente, entre os 33 municípios da Ride que tiveram eleições em 2024.

É importante destacar que essa vitória da centro-direita pode ser interpretada como desunida. A centro-direita no Brasil encontra-se fragmentada entre o centro, agora ocupado pelo PSD, a direita tradicional e a extrema direita. Isso ficou claro na eleição de Goiânia, onde Fred Rodrigues (PL), apoiado por Bolsonaro, representou a extrema direita, enquanto Sandro Mabel (União Brasil) simbolizou a direita tradicional, com o apoio do governador Ronaldo Caiado. Embora a derrota da esquerda tenha sido evidente, também ficou claro que a vitória da centro-direita foi

fragmentada. Mas o que podemos refletir sobre a representatividade nas eleições da Ride?

As mulheres, que constituem 51,5% da população brasileira, representaram apenas 12,1% dos eleitos para o Executivo municipal em 2020. Em 2024, 722 mulheres foram eleitas no primeiro turno para o cargo de prefeita, representando um crescimento de 9%. Em termos de representação racial, de cada 10 prefeitos eleitos no primeiro turno de 2024, três se autodeclararam negros, segundo o TSE. Isso resultou em 1.841 prefeitos negros (1.714 pardos e 127 pretos), um crescimento tímido, mas significativo.

Na Ride, em 2020, 14 prefeitos se autodeclararam não brancos (12 pardos e dois pretos), e em 2024, esse número subiu para 15 (12 pardos e três pretos), além de um candidato eleito que não informou sua raça/cor ao TSE. Embora as mudanças sejam pequenas, a eleição da prefeita Simone Ribeiro (PL) em Formosa, que se autodeclara preta, é um marco importante. Simone será a primeira mulher negra a governar o quarto município mais populoso da Ride, o que aumenta ainda mais sua responsabilidade.

Quanto à representatividade feminina, em 2020, quatro prefeitas foram eleitas na RIDE, sendo uma parda e as demais brancas. Em 2024, novamente quatro mulheres foram eleitas, incluindo a reeleição de Dona Dete, prefeita de Simolândia (GO). Das eleitas, uma se autodeclarou branca, duas pardas e uma preta, o que mostra um avanço na diversidade racial das prefeitas da região. Esse crescimento é significativo

para a política de presença, pois ter uma mulher negra no Executivo serve de exemplo para outras mulheres que almejam participar ativamente da política e disputar cargos eletivos.

No entanto, eleger líderes mulheres e negros, por si só, não é suficiente. Há uma diferença significativa entre a autodeclaração no momento da candidatura, a afirmação de gênero e a atuação política efetiva. É preciso lembrar que o poder de ação de um prefeito ainda é bastante limitado, seja pelas restrições do orçamento municipal, que oferece pouca margem de manobra diante dos diversos desafios e prioridades, seja pela necessidade da cooperação da Câmara dos Vereadores para que o(a) prefeito(a) encampe os seus projetos. Conforme o ditado popular “uma andorinha só não faz verão”, e a implementação de projetos depende dessa sinergia entre os poderes Executivo e Legislativo.

Além disso, um aspecto que muitas vezes passa despercebido em análises meramente quantitativas dos resultados eleitorais é que o fato de eleger prefeitos(as) negros(as) não garante, automaticamente, que esses gestores implementarão políticas antirracistas ou que promoverão maior igualdade racial no município. O mesmo vale para as lideranças femininas: ser mulher não significa, necessariamente, que seu mandato resultará em avanços para pautas femininas ou para as questões de gênero. Portanto, uma coisa é o resultado eleitoral, outra é a atuação política. Nos resta acompanhar os mandatos para verificar os fatores desta equação.

Peso na menopausa é alerta para câncer

Mulheres nessa etapa da vida, que apresentam algum grau de obesidade, têm mais risco de desenvolver tumor maligno de mama, pois há uma conexão entre o excesso de gordura e a inflamação crônica e resistência à insulina, mostra pesquisa

» ISABELLA ALMEIDA

Pelo menos 40% dos casos de câncer de mama com receptor hormonal positivo em mulheres, que estão na menopausa, podem estar relacionados ao excesso de gordura corporal. É o que aponta um novo estudo, publicado no *Journal of Epidemiology & Community Health*. O trabalho, liderado pela Universidade de Las Palmas de Gran Canaria, na Espanha, revelou dados que desafiam as avaliações atuais sobre o impacto da obesidade nesse tipo de tumor, reforçando que a relação pode ser maior do que as estimativas que usam o índice de massa corporal (IMC).

Os pesquisadores observam que a proporção tradicionalmente aceita — que estima que apenas 10% dos casos de câncer de mama são atribuídos ao excesso de peso — pode subestimar o verdadeiro impacto da obesidade. O IMC, que é amplamente utilizado para medir a gordura corporal, pode não ser uma ferramenta precisa, especialmente em mulheres mais velhas.

O estudo envolveu 1.033 mulheres na pós-menopausa diagnosticadas com câncer de mama e 1.143 outras da mesma faixa etária, sem a doença. Todas participaram do estudo conhecido como MCC-Espanha, que investiga fatores ambientais e genéticos associados a diferentes tipos de câncer, incluindo mama, intestino e próstata.

Os pesquisadores coletaram dados sobre estilo de vida e histórico médico, além de informações alimentares por meio de um questionário. A ingestão habitual de álcool entre as idades de 30 e 40 anos também foi registrada.

O estudo comparou o IMC ao CUN-BAE, uma medida mais

Divulgação



A gordura corporal, especialmente a visceral, eleva os níveis de estrogênio, além do normal, está associada à doença

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



Exercício é a chave

Cada vez mais focaremos em atividade física regular e alimentação equilibrada e seus benefícios na totalidade, inclusive na prevenção ao câncer de mama. Para o futuro, é interessante sabermos se a incidência de câncer de mama e outros tumores em pessoas obesas sedentárias e em obesas que fazem atividade física se comporta da mesma maneira. Em pacientes com câncer de mama, já diagnosticados, temos evidências que o exercício físico regular diminui o risco de recidiva da doença e minimiza os efeitos colaterais do tratamento.

Anderson Silvestrini, oncologista da Oncologia D'Or, em Brasília

precisa da gordura corporal que considera idade e sexo — categoriza a gordura corporal em faixas, enquanto o IMC classifica o peso em diferentes níveis.

Os resultados mostraram que o IMC médio das mulheres sem câncer era ligeiramente superior a 26, enquanto no grupo com tumor de mama, esse número subia para pouco mais de 27. No CUN-BAE, a média foi de quase 40% no grupo de controle e 40,5% entre as pacientes oncológicas.

Dados

A análise revelou ainda que 45% das mulheres, sem tumor, apresentaram IMC abaixo de 25, o que é considerado saudável, enquanto

apenas 37% das participantes com câncer de mama se enquadraram nessa categoria. Além disso, 20% do grupo de controle e 24% do grupo oncológico apresentavam IMC igual ou superior a 30, indicando obesidade.

Os dados indicam que um CUN-BAE de 45% ou mais estava associado a um risco mais que dobrado de câncer de mama pós-menopausa em comparação com valores abaixo de 35%. Em nota, os pesquisadores afirmam que: “Os resultados do nosso estudo indicam que o excesso de gordura corporal é um fator de risco significativo para câncer de mama com receptor hormonal positivo em mulheres na pós-menopausa”.

Em seguida, os cientistas acrescentam que: “Nossas descobertas sugerem que o impacto populacional pode ser subestimado ao usar estimativas tradicionais de IMC, e que medidas mais precisas de gordura corporal, como CUN-BAE, devem ser consideradas ao estimar a carga de câncer atribuível à obesidade no câncer de mama pós-menopausa”.

No entanto, os pesquisadores ressaltam que não é possível estabelecer causalidade a partir desse estudo e que novos trabalhos devem ser realizados.

Karimi Amaral, mastologista, em Brasília, destaca que estudos como esse reforçam o conceito já estabelecido de que a obesidade

e a gordura abdominal estão diretamente relacionadas ao aumento do risco de câncer de mama. “A gordura corporal, especialmente a gordura visceral, pode elevar os níveis de estrogênio no corpo. Esse hormônio, em níveis elevados, está associado a mais desenvolvimento do câncer de mama, especialmente em mulheres na pós-menopausa.”

Amaral frisa que a obesidade está ligada à inflamação crônica e à resistência à insulina, que podem contribuir para o crescimento de células cancerígenas. “A redução do peso e a manutenção de um estilo de vida saudável, que inclui uma dieta equilibrada e atividade física regular, são essenciais para diminuir esse risco.”

GENÉTICA

Moléculas essenciais ajudam a organizar o DNA

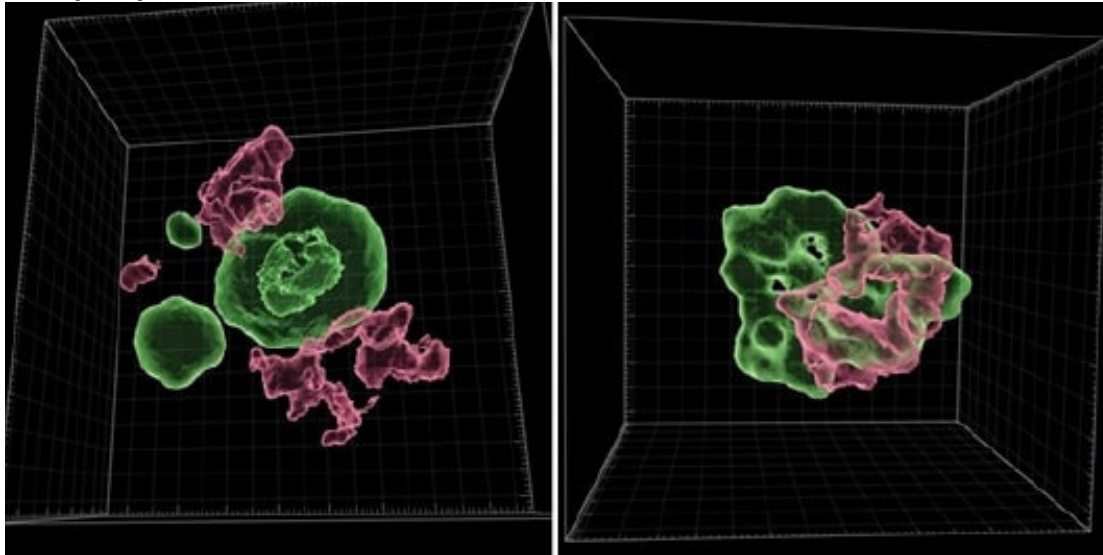
Uma descoberta de pesquisadores do Sinai Health, no Canadá, desafia as percepções convencionais sobre o papel do DNA no crescimento embrionário. A pesquisa, publicada ontem na revista *Developmental Cell*, indica que a transição no desenvolvimento humano inicial não é regida exclusivamente pelos nossos genes, mas por elementos de DNA conhecidos como transposons, que conseguem se mover pelo genoma.

De acordo com o Miguel Ramalho-Santos, coautor do estudo e cientista do Instituto de Pesquisa Lunenfeld-Tanenbaum (LTRI), “as pessoas tendem a pensar nos transposons como semelhantes a vírus que sequestram nossas células com o único propósito de se propagar. Mas aqui descobrimos que esses elementos não são meros parasitas genômicos, mas são essenciais para o desenvolvimento inicial”.

O estudo revelou que elementos transponíveis, conhecidos como LINE-1, são cruciais para garantir que as células embrionárias humanas se desenvolvam normalmente, evitando um retrocesso.

Os LINE-1 representam cerca de 20% do material genético nas células humanas, em contraste com os genes, que constituem menos de 2%. Esses elementos conseguem se ampliar e mover, alocando-se em novas áreas do genoma. Anteriormente, acreditava-se que os

Juan Zhang e Dr. Miguel Ramalho-Santos



Em vermelho, estão o cromossomo 19 e os genes reparadores (D); A inibição do LINE-1 faz a regulação (E)

LINE-1 eram, em maioria, prejudiciais, contribuindo para doenças, devido à tendência de interromper funções genéticas normais.

Juan Zhang, coautor sênior e líder da pesquisa, ficou intrigado ao observar a abundância de mensagens de RNA LINE-1 nas fases iniciais do embrião. “Se os transposons são ruins e perigosos, por que os vemos ativos no embrião inicial?”, questionou.

Em outros experimentos, quando a expressão de LINE-1 foi inibida em células-tronco embrionárias humanas, as estruturas retrocederam para um estágio primitivo de

oito células. Nesse estágio, todas as células são idênticas e totipotentes —conseguem se desenvolver em qualquer tipo específico.

Genes

A pesquisa também demonstrou que as moléculas de RNA LINE-1 ajudam na organização do DNA em três dimensões dentro do núcleo celular. Elas auxiliam a posicionar o cromossomo 19, que abriga genes essenciais para o desenvolvimento inicial, em uma região do núcleo responsável

pelo silenciamento de genes. Isso garante que o embrião possa avançar para as fases seguintes sem falhas.

“Mostramos que o LINE-1 regula a expressão genética em um ponto de virada crucial, onde o embrião começa a especializar suas células para várias funções. Nossos resultados indicam que isso não é uma ocorrência acidental, mas um mecanismo evolutivo vital”, afirmou Zhang.

Para os cientistas, as implicações são vastas, especialmente para tratamentos de fertilidade e na medicina regenerativa. Segundo eles,

Palavra de especialista

Duplamente benéfico

Arquivo Pessoal



O grupo de pesquisa já havia demonstrado que o LINE-1 é duplamente benéfico, atuando tanto na expressão gênica quanto na diversidade genômica durante o desenvolvimento dos mamíferos. Com essa publicação fica evidente que também existem papéis para os transposons no desenvolvimento inicial em humanos, mas estudos mais aprofundados são necessários para confirmar, como os autores postulam, que esses transposons

não estariam relacionados com doenças e apenas com o desenvolvimento normal embrionário. Mas é importante lembrar que a natureza elimina, em especial no primeiro trimestre de gestação, embriões com alterações genéticas, se isso não acontece, algumas crianças nascem com doenças genéticas.

Salmo Raskin, geneticista, diretor do Laboratório Genética, em Curitiba

o estudo ressalta que, em contextos críticos, esses elementos não se comportam como causadores de mutações prejudiciais. Em vez disso, eles promovem a progressão normal do desenvolvimento humano.

Conforme Fernanda Ayala, geneticista e mestre em aconselhamento genético, na Medicina regenerativa, o entendimento dos mecanismos moleculares que controlam a atividade dos LINE-1 pode

levar ao desenvolvimento de novas terapias para regeneração de tecidos e órgãos. “Ao modular a atividade dos LINE-1, é possível influenciar a expressão de genes envolvidos na regeneração tecidual, promovendo a cicatrização e a reparação de tecidos danificados. Já a terapia gênica pode ser utilizada para corrigir as mutações causadas pelos LINE-1 ou para introduzir genes que promovam a regeneração tecidual. (IA)

MOBILIDADE URBANA

Modernização e expansão em pauta no metrô

Passageiros reclamam de problemas constantes. Especialista ressalta que a manutenção e a renovação da frota são essenciais. A companhia revelou o que está sendo feito para manter um serviço de qualidade

» ARTHUR DE SOUZA
» FERNANDA CAVALCANTE*
» GIOVANNA SFALSIN*

Inaugurado em março de 2001 como uma alternativa de transporte público, o sistema metroviário da capital federal tem 42,38 km de extensão, uma frota de 32 composições (carro principal e mais três vagões) e 27 estações para atender a uma média de 160 mil usuários/dia, segundo dados da Companhia do Metropolitano do DF (Metrô-DF). Diariamente, porém, passageiros reclamam de algum problema que atrasa a viagem e causa transtornos. A gestão da companhia, entretanto, assegura que está trabalhando em projetos que mudarão a situação para melhor.

O **Correio** fez o percurso de metrô da Estação Central (que fica sob a rodoviária do Plano Piloto), até Águas Claras e viu a realidade enfrentada pelos usuários do sistema. Para Célio Antônio, 77 anos, morador do Park Sul, a necessidade de aumento das linhas para regiões administrativas, como Sobradinho e Gama, deveria ser contemplada.

“É como se você tivesse uma casa bem grande com uma família bem pequenininha. As linhas do metrô são muito limitadas para o tamanho do DF”, avaliou. Isso contribuiu para a superlotação constante, segundo ele.

A insegurança e o desconforto são problemas diários para o casal Raimunda dos Santos Souza, 68, e Francisco Félix de Souza, 80, moradores de Samambaia. “Na semana passada, estávamos no metrô quando deu um pico (de energia) no trem. Ele chegou a ficar parado por alguns minutos e isso dá medo na gente. Não temos segurança alguma”, reclamou Raimunda.

Segundo ela, apesar de ser um transporte rápido, é superlotado. “Não conseguimos ir sentados nunca, pois não respeitamos os assentos prioritários”, lamentou.

Pouco investimento

O Secretário executivo do Instituto Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT), Wesley Ferro Nogueira, destacou que os usuários do sistema metropolitano candango sofrem com diversos inconvenientes. Segundo ele, a lista inclui, diariamente, paralisação da operação, problemas de manutenção dos trens, incêndios e panes elétricas. “Há uma superlotação nos horários de pico, junto à ociosidade em outros momentos, pois a demanda não é atendida de maneira uniforme, ao longo do dia”, acrescentou.

Nogueira — que também faz parte do Conselho de Transporte Público Coletivo do DF e do Conselho de Trânsito do DF — afirmou que, entre os motivos que levam a esses problemas, está o fato de o sistema ter conjuntos com quatro vagões e as estações serem limitadas a essa configuração. “Com isso, no DF, não há a possibilidade de inserir mais dois vagões às composições, que é o comum para o sistema de trilhos de metrô”, observou.

Outro problema grave, segundo o secretário executivo do MDT, é a frota antiga. “Os trens atuais têm mais de 30 anos, o que só é uma idade razoável se existisse uma manutenção adequada, o que não ocorre, aqui, no DF. Há um baixo nível de recursos aplicados para investimento nessa questão”, apontou. “Esse baixo nível de manutenção se traduz na infinidade de problemas que o sistema vem apresentando ao longo dos anos”, acrescentou.

Presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU), o deputado Max Maciel (PSol) disse ao **Correio** que tem fiscalizado a situação do Metrô-DF. De acordo com ele, desde o ano passado, a comissão realizou três visitas ao metropolitano — uma ao Centro de Controle Operacional (CCO) e duas à base administrativa.

Fotos: Minervino Junior/CB/D.A. Press



O diretor-presidente do Metrô-DF, Handerson Cabral, disse que, no projeto de ampliação, Ceilândia ganhará duas estações



O aposentado Célio Antônio lamentou que a limitação das linhas contribua para a superlotação constante dos vagões

“Os principais problemas são a falta de investimentos, a ausência de adaptação energética após a privatização da CEB, a desatualização dos trens, a carência de pessoal e a escassez de recursos para a expansão das linhas”, listou. “Apresentamos propostas práticas, a médio e longo prazo, como novos investimentos públicos, expansão das linhas e melhorias na gestão do sistema”, comentou o parlamentar.

Expansões

O **Correio** conversou com o diretor-presidente da companhia, Handerson Cabral, que explicou o que está sendo feito para oferecer um serviço de qualidade a quem utiliza o modal. Ele disse que, atualmente, há um contrato de melhoria do fornecimento de energia, no valor de R\$ 52 milhões. “Essa ação vai modernizar todas as subestações que alimentam o sistema e vem para garantir segurança elétrica”, afirmou, revelando haver, além disso, outros dois projetos de expansão em andamento.

“A mais adiantada é a da linha de



Uma das críticas ao serviço recai no modelo limitado das estações a quatro carros

Estudo de viabilidade

A ideia é que, caso haja viabilidade, o trem saia da Estação Central, subindo pela Esplanada, e passe por Cruzeiro, Sudoeste, SIA, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo 1 e 2, Recanto das Emas, Gama e Santa Maria.

Samambaia. Estamos concluindo todo o projeto executivo e tramitando o contrato de financiamento de R\$ 400 milhões junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)”, detalhou, ressaltando que a aquisição do crédito foi aprovada pela Câmara Legislativa (CLDF). “Serão mais 3,6 km, com duas estações, e deve beneficiar cerca de 10 mil passageiros, por dia. A ideia é começar as obras entre o fim deste ano e o início de 2025”, acrescentou Cabral.

A outra expansão prevista é para Ceilândia. De acordo com o presidente da companhia, o edital de licitação foi publicado, porém o Tribunal de Contas (TCDF) pediu explicações. “A ideia é devolver os questionamentos respondidos ainda em outubro para dar seguimento ao processo”, pontuou. “Nosso planejamento é que as obras se iniciem no fim do ano que vem. Serão 2,6 km de linha, também, com duas estações (novas), beneficiando de 12 mil a 15 mil passageiros”, comentou.

Outro projeto é a criação da **Linha 2**, segundo Handerson Cabral. “Vamos iniciar os estudos sobre a viabilidade em breve. A ideia é que essa expansão seja dividida em três etapas, sendo a primeira saindo da Esplanada, subindo o Eixo Monumental, passando pelo Sudoeste, Cruzeiro, SIA, até chegar no Park Shopping”, descreveu. “Nosso compromisso é ter o projeto pronto — caso tenha viabilidade — até o fim do governo atual”, ressaltou.

Sobre a possibilidade de expansão da linha para outros pontos, ele enfatizou que a prioridade é a conclusão das obras para a Ceilândia e Samambaia. “São regiões onde temos uma grande população que precisa e utiliza o serviço diariamente”, frisou. “Não temos nenhum projeto ou estudo, atualmente, para expansão do metrô em direção ao lado norte do DF, por exemplo”, afirmou Cabral.

Ele destacou ainda que, atualmente, o metrô não se paga, pois sua operação é muito cara. “Arrecadamos R\$ 200 milhões por ano e nossos custos totais estão na casa dos R\$ 500 milhões. Esse déficit é suportado pelo próprio GDF. É assim que conseguimos manter o serviço, sem aumentar a tarifa para o usuário”, disse o diretor-presidente do Metrô-DF.

Soluções

De acordo com secretário executivo do MDT, é preciso aumentar o nível de investimento, ampliar o número de servidores, comprar novas composições, além de investir na manutenção da frota que está em operação. “Também é necessário rediscutir o modelo de fornecimento de energia, reduzir o intervalo entre os trens, durante os horários em que o sistema é mais procurado”, explicou.

O diretor-presidente do Metrô-DF, por sua vez, disse que, para manter um bom atendimento ao usuário, está se investindo na modernização e na aquisição de componentes eletrônicos. Segundo ele, isso deve ocorrer nos próximos dias e, quando os equipamentos chegarem, essas “falhas rotineiras vão diminuir consideravelmente”.

“O contrato de segurança elétrica também vai garantir um melhor serviço. E também temos os serviços de manutenção rotineira. Esse conjunto é que vai garantir um bom serviço para a população”, afirmou Cabral.

* Estagiárias sob a supervisão de Manuel Martínez



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Arquivo Pessoal

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Mariana Lins

Arquivo Pessoal



Correio e TV Brasília promovem debate com candidatos à OAB-DF

O **Correio**, em parceria com a TV Brasília, vai promover, na próxima terça-feira, o debate com os candidatos e candidatas à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Distrito Federal (OAB-DF). Até o momento, duas chapas foram registradas: as lideradas pelos advogados Everardo Gueiros e

Paulo Maurício Siqueira, o Poli. Mas outras três chapas devem ser oficializadas até o prazo final, sexta-feira: a do criminalista Cléber Lopes, e das advogadas Cristiane Damasceno e Karolyne Guimarães. A intenção do debate é apresentar ao eleitor — cerca de 50 mil advogados e advogadas do Distrito Federal — um panorama

do perfil e das propostas dos candidatos. Os concorrentes terão oportunidade de fazer perguntas entre si e de responder a questões apresentadas por jornalistas do **Correio**. O debate será transmitido ao vivo pela TV Brasília e pelas redes sociais do jornal, com cobertura on-line e no impresso.

Procurador lança livro de crônicas

O procurador de Justiça Ivaldo Lemos Junior, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) lança, na próxima terça-feira, o livro *Eu sou Spartacus*, que reúne 300 crônicas publicadas entre 2010 e 2024. Alguns textos receberam novos títulos e outros são inéditos. As crônicas foram escolhidas, revisadas e aprimoradas pelo procurador para compor o material, que conta com conteúdo variado e transita entre direito, filosofia, história, literatura, política e cinema. O evento de lançamento ocorrerá no Yolo Coworking, no Setor de Clubes Sul.

Divulgação



Homenagem da Câmara

A Câmara Legislativa vai conceder hoje o título de Cidadão Honorário de Brasília ao vice-presidente do escritório Nelson Williams Advogados (NWADV), Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti. O autor da homenagem é o deputado Joaquim Roriz Neto (PL). Cavalcanti é anfitrião dos debates oferecidos pelo Lide-Brasília, que reúne mensalmente representantes do setor produtivo para discutir temas relacionados ao desenvolvimento da capital. Radicado em Brasília, ele já é cidadão honorário de Campinas, Pernambuco e Natal.

Divulgação



À QUEIMA-ROUPA

DELEGADA CLÁUDIA ALCÂNTARA, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA CIVIL DO DF (SINDEPO)

“Acreditamos que tanto o governo federal quanto o distrital compreendem a legitimidade desse pleito (paridade), e estamos dispostos a negociar os índices que permitam essa equiparação. Nossa expectativa é que, até 2026, a simetria salarial seja concretizada para todos os delegados e policiais civis, o que consideramos uma questão de justiça”

Como está a discussão sobre a paridade da Polícia Civil com a PF?

Estamos negociando com o governo do Distrito Federal para alcançar a equiparação salarial com a Polícia Federal até 2026, apresentando, oportunamente, os índices necessários na mesa de negociação salarial, embora essa ainda dependa de regulamentação por meio de decreto presidencial, conforme previsto em lei federal. É uma questão histórica, já que, até a década de 1960, ambas as corporações faziam parte de uma única polícia, e a separação das funções trouxe uma injusta perda da equiparação salarial no ano de 2017, pela qual agora lutamos para restabelecer. Não se trata de uma nova conquista, mas do retorno de um direito justo e histórico. Acreditamos que tanto o governo federal quanto o distrital compreendem a legitimidade desse pleito, e estamos dispostos a negociar os índices que permitam essa equiparação. Nossa expectativa é que, até 2026, a simetria salarial seja concretizada para todos os delegados e policiais civis, o que consideramos uma questão de justiça.

Ainda acredita que esse reajuste sairá?

Sim. Há uma expectativa positiva de que o reajuste seja concretizado até 2026, conforme as negociações em curso. A luta pelo retorno da equiparação salarial é vista como uma questão de justiça histórica, e tanto o governo federal quanto o distrital têm mostrado disposição em discutir e negociar os índices necessários. A regulamentação por decreto presidencial é um ponto chave, mas, com o diálogo aberto e a disposição das partes envolvidas, o Sindicato acredita que esse pleito será atendido. A meta é alcançar a simetria salarial para todos os delegados e policiais civis, algo que parece cada vez mais viável dado o engajamento nas negociações.

Decisão do STF, com trânsito em julgado, garantiu aposentadoria especial integral para policiais civis que ingressaram na atividade



Ed Alves/CB/D.A Press

policial até 13 de novembro de 2019. Esse entendimento está sendo seguido no DF?

Sim, esse entendimento está sendo seguido no Distrito Federal. A Decisão nº 2255/2021 do Tribunal de Contas do DF (TCDF) confirma que os policiais civis que ingressaram até 12 de novembro de 2019 têm direito à aposentadoria com proventos integrais e paridade, de acordo com o artigo 5º da Emenda Constitucional nº 103/2019, nos termos da Lei Complementar nº 51/1985. Assim, o DF já está aplicando esse entendimento em seus cálculos de aposentadoria.

A regra para a aposentadoria das Polícias Civis está estabelecida apenas na LC nº 51/85?

Não. Embora a Lei Complementar nº 51/1985 seja uma base importante para a aposentadoria dos policiais civis, ela não é a única regra. As Emendas Constitucionais nº 47/2005 e nº 103/2019 também introduzem mudanças significativas, como as regras de transição, a idade mínima e a forma de cálculo dos proventos. Especificamente para policiais civis do DF, as disposições da EC 103/2019 e as decisões do TCDF também influenciam o regime de aposentadoria.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | THALES MENDES | SECRETÁRIO DO TRABALHO DO DF

Ao *CB.Poder*, o gestor público afirma que o número é histórico e comenta os programas de qualificação para o primeiro emprego

1 milhão de carteiras assinadas

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Os programas de emprego para os jovens do Distrito Federal e os esforços do governo para tirar as pessoas da informalidade foram temas do *CB.Poder* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — ontem. As jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, o secretário do Trabalho do DF, Thales Mendes Ferreira, também falou sobre o número de 1 milhão de carteiras de trabalho assinadas no DF e o impacto da pandemia no mercado de trabalho da capital.

Como esse número de um milhão de empregos com carteira assinada, o maior da história, foi alcançado?

Nós alcançamos um marco importante: um milhão de registros profissionais formais no Distrito Federal, algo inédito. Esse crescimento é fruto de um processo gradativo, com incentivos às empresas, abertura de comércios e redução de burocracia. No começo do governo Ibaneis (Rocha), em 2019, tínhamos cerca de

750 mil pessoas com carteira assinada, e esse número foi aumentando. Brasília, com seu alto poder aquisitivo, facilita a abertura de novas empresas e a geração de empregos. Durante a pandemia, chegamos a quase 400 mil desempregados, mas agora esse número caiu para cerca de 260 mil. Ainda é muita gente, mas o governo está tomando medidas, como qualificação profissional e segurança jurídica, para incentivar a abertura de novas vagas de trabalho.

Quais são os programas de empregos oferecidos pela Secretaria do Trabalho?

Nós temos um grande programa, o *RenovaDF*, que é focado na qualificação profissional para a área da construção civil. Amanhã (hoje), faremos um lançamento junto com o *Sinduscon-DF*, para levar 300 alunos desses cursos de qualificação do governo para dentro das empresas, onde terão vivência profissional. Eles passaram 90 dias em qualificação nos equipamentos públicos do DF, e agora, nos próximos 90 dias, vão para as empresas, aplicando o que aprenderam. Nossa meta este ano é qualificar quase 50 mil pessoas. No curso *QualificaDF*, que se encerrou recentemente, qualificamos 24 mil pessoas em 50 profissões que mais contratam no DF. Além disso, estamos executando

a *Jornada da Mulher Trabalhadora* em 10 cidades, com foco no empreendedorismo e na área da beleza, que tem uma alta demanda por profissionais. Com a chegada do final do ano, percebemos que esses empregos surgem com mais velocidade.

E para jovens que buscam o primeiro emprego?

O foco da secretaria no processo de qualificação profissional é atender pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente os jovens, que frequentemente enfrentam desafios devido à falta de experiência e ao desejo de consumir. Estamos desenvolvendo um programa chamado *Feira de Profissões*, que irá às escolas públicas para conversar com os estudantes que estão prestes a concluir o ensino médio. O objetivo

é apresentar o mercado de trabalho, as oportunidades disponíveis, os salários e as qualificações necessárias para as vagas, proporcionando uma visão realista do que eles enfrentarão em breve. A responsabilidade pela qualificação profissional e pela criação de oportunidades não é apenas do governo, mas de toda a sociedade. É essencial estarmos alinhados com o setor produtivo, que é quem realmente gera as oportunidades de trabalho.

O quanto importante é o diálogo com as cidades do Entorno para geração de emprego em Goiás?

É fundamental que façamos pesquisas sobre a economia das cidades do Entorno, como Águas Lindas, Valparaíso e Cidade Ocidental, que são economicamente dependentes do

Distrito Federal. As pessoas que moram nessas localidades acabam disputando as vagas de trabalho com os residentes do DF. Por isso, é necessário um trabalho conjunto, não apenas com o setor produtivo, mas também com as prefeituras dessas cidades. Essa política precisa ser universal, com todos se unindo em prol disso. Estamos mantendo conversas contínuas com o Estado de Goiás para que iniciativas criadas em Brasília possam ser replicadas lá e vice-versa, visando uma abordagem mais abrangente, especialmente em relação à qualificação profissional.

Quais são as iniciativas para levar as pessoas para a formalidade?

Brasília possui uma vocação forte para o empreendedorismo, oferecendo oportunidades para que as pessoas se tornem protagonistas de suas próprias histórias. A segurança jurídica e a redução da burocracia na abertura de empresas, especialmente após a assunção da junta comercial pelo GDF, têm facilitado a formalização de negócios, com o Sebrae desempenhando um papel fundamental nesse processo. A formalização proporciona benefícios como acesso a crédito e a possibilidade de oferecer produtos de melhor qualidade.

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Ed Alves/CB/D.A Press



Escaneie o QR Code e confira a entrevista completa



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

As coisas mais belas

Existem livros que entretêm, mas há também os que marcam de maneira indelével e exigem releitura. E esse é o caso de *As coisas mais belas do mundo*, de Valter Hugo Mãe (Biblioteca Azul). Hugo é um dos mais importantes escritores de língua portuguesa vivo.

Ele tem o dom de dizer as palavras essenciais para cada momento. Costuma repetir que é desajeitado para escrever narrativas dirigidas às crian-

ças. Bem, ele pode ser desajeitado no sentido gauche de Carlos Drummond de Andrade ou excêntrico de Clarice Lispector.

Mas, esse traço não o desqualifica; pelo contrário, o eleva em humanidade. É o que vemos em *As coisas mais belas do mundo*, livro magrinho escrito para crianças, mas, como ocorre com toda obra literária de qualidade, rico em encanto e sabedoria para pessoas de qualquer idade.

O próprio Valter registra em uma nota que a narrativa evoca e celebra a sua relação com o avô materno, Antônio Alves. Sempre lhe pedia que explicasse as coisas mais complexas: "Eu soube sempre que meu mundo

era afetivo. Quer dizer, o que eu sabia era sobretudo gostar de alguém. Era o que o meu avô valorizava em mim, o empenho colocado em gostar de alguém. Toda a sabedoria devia resultar na pura capacidade de amar e cuidar de alguém".

Na ficção, o garoto narrador apresenta o avô como um detetive de interiores, que inspecionava os sentimentos: "Quando perguntei por quê, ele respondeu que só assim se fala verdadeiramente da felicidade. Para estudar o coração das pessoas é preciso um cuidado cirúrgico". O avô tinha cuidado para evitar que ele se desiludisse: "Quem se desilude morre por dentro. Dizia: é urgente viver encantado. O

encanto é a única cura possível para a inevitável tristeza".

No entanto, a questão mais importante que permeia o diálogo entre o garoto e o avô é a beleza. Certo dia, o avô lhe pergunta: quais são as coisas mais belas do mundo? E o garoto imagina muitas possibilidades: dos filhotes de cão aos gatos, passando pelo verão, o comportamento dos cristais, os lobos ou as nuvens vistas do avião: "Pensei que as mais belas coisas do mundo haveriam de ser as amarelas e as vermelhas".

Todavia, o avô desconversa e propõe outra questão em forma de pergunta: "Ele sorriu e quis saber se não haviam de ser a amizade, o amor, a honestida-

de e a generosidade, o ser-se-fiel, educado, o ter-se respeito por cada pessoa. Ponderou se o mais belo do mundo não seria fazer-se o que se sabe e pode para que a vida de todos seja melhor".

Ao fim, percebemos que o interlocutor do garoto é uma espécie de filósofo disfarçado de avô. É como se um Sócrates mais afetuoso e mais poético se reencarnasse para o diálogo com uma criança: "Explicava que aprender é mudar de conduta, fazer melhor. Quem sabe melhor e continua a cometer o mesmo erro não aprendeu nada, apenas aceitou a informação. Ele pensava que dispomos de informação suficiente para termos uma conduta mais cuidada. Elogiava insistentemente o cuidado".

VIOLÊNCIA

Relato de terror no Lago Sul

Após roubo em residência, ocorrido no último domingo, moradora da QI 25 descreveu ao **Correio** momentos de tensão. O marido dela foi agredido pelos assaltantes, trancado no closet e está hospitalizado. "Levaram tudo", ela disse

» MILA FERREIRA

Um roubo em uma residência na QI 25 do Lago Sul deixou uma pessoa ferida e assustou moradores da região. O crime aconteceu no fim da noite de domingo, mas só foi divulgado ontem. O **Correio** conversou com exclusividade com a moradora da residência, que relatou os momentos de tensão vividos por ela e pelo marido, que foi agredido pelos bandidos e está internado. O caso é investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e, até o fechamento desta matéria, ninguém havia sido preso.

A moradora, que preferiu não ser identificada, conta que estava fora e, quando chegou em casa, na noite de domingo, se deparou com o portão aberto e pedaços de vidro do farol do carro no chão. "As luzes do segundo andar estavam ligadas. Achei estranho, mas entrei com o meu carro e desci, foi quando comecei a ouvir muitas batidas. Era o meu marido batendo na porta de

dentro do closet, onde ele estava preso", relatou.

Ela encontrou o quarto revirado e foi quando percebeu que a casa havia sido roubada e o marido havia sido trancado pelos bandidos. "Ele disse que bateram muito na cabeça dele, no olho e nas costelas. Tentei abrir a porta e não consegui", disse. A mulher ligou para a Polícia Militar e os policiais arrombaram a porta. "Quando abrimos, vi meu marido com um edema no olho. Ele contou que chegaram a amarrá-lo com o fio do telefone, mas ele conseguiu se soltar", completou.

Depois disso, a família foi à 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul) para registrar o boletim de ocorrência e, na sequência, ao hospital. "Quando baixou a adrenalina, ele estava sentindo muita dor e náuseas. Deram remédio e também fizeram tomografias para verificar o estado da cabeça dele. Tiveram que interná-lo e ele ainda está lá, fazendo exames para verificar se houve mais alguma lesão interna que comprometeu os olhos", explicou.

Dinâmica

Ao todo, três criminosos entraram na residência, encapuzados e de máscara. Uma quarta pessoa teria ficado dentro de um carro do lado de fora da casa. Segundo a moradora da casa roubada, os bandidos pularam primeiro o muro da casa vizinha e, como não conseguiram acessar a residência, pularam novamente o muro para a propriedade dela. "Eles entraram pela porta que ia para o quintal, que estava aberta. Meu marido estava no andar de cima, no computador, quando foi surpreendido", contou. "Eu nunca tinha ouvido falar em nenhum crime parecido na região onde moro", ressaltou.

"Levaram computadores, tablet, equipamento de fotografia, joias, televisão, celular, relógios, bolsas. Levaram tudo que eu tenho, só deixaram roupas e sapatos", lamentou a moradora. "Um prejuízo grande, mas um trauma físico e psicológico maior", acrescentou.

No final do roubo, parte do grupo foi embora no carro do morador.

Material, cedido ao Correio



Três criminosos entraram encapuzados na casa, por volta das 23h30 de domingo e agrediram proprietário

O veículo foi encontrado pela polícia no dia seguinte, em Samambaia. Ao inspecionar o carro, foi encontrado um par de luvas, que foi entregue à Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) para perícia.

De acordo com balanço criminal da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), entre janeiro e setembro de 2024, apenas um roubo de residência havia sido registrado no Lago Sul,

sendo esta a segunda ocorrência do ano. Segundo o levantamento, no mesmo período, aconteceram 16 roubos a transeuntes, dois roubos em coletivo, um roubo em comércio e 26 furtos em veículos.

TIROTEIO EM BAR

Polícia investiga, familiares choram

» LETÍCIA MOUHAMED
» LUIS FELLYPE RODRIGUES*
» PABLO GIOVANNI

Após prender o autor da barbárie que chocou Brasília, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) apura as circunstâncias do tiroteio que tirou a vida de um jovem e deixou mais cinco vítimas, incluindo uma criança, no Puxadinho Gastrobar, em Riacho Fundo II. Os sobreviventes ainda não foram ouvidos pelo delegado responsável pelo caso e, na tarde de ontem, familiares e amigos prestaram a última homenagem a Jorny Thiago Abreu, assassinado aos 23 anos.

Em coletiva de imprensa, o delegado adjunto da 29ª Delegacia de Polícia (Riacho Fundo), Sérgio Bautzer, informou que ainda é preciso encontrar e apreender a arma utilizada no crime, ouvir as vítimas sobreviventes e esperar os laudos necroscópicos, que deve sair em até 30 dias, e de local — a partir das imagens do bar feitas por peritos.

O funcionário do Puxadinho Gastrobar que facilitou a entrada de Felype Barbosa da Silva, 27, no estabelecimento, foi solto na tarde de ontem em audiência de custódia. Ele havia sido preso em flagrante por ter permitido a entrada

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Parentes e amigos se despedem de Jorny Thiago Abreu, 23 anos

do autor dos disparos sem fazer revista, conforme revelaram as imagens das câmeras de segurança do local. Segundo Bautzer, o rapaz, de 28 anos, e o suspeito eram apenas conhecidos.

O empregado do estabeleci-

mento foi autuado como participante no homicídio consumado e nos cinco homicídios tentados e vai responder em liberdade provisória sob medidas cautelares (não pode mudar de endereço, não pode frequentar o local do cri-

me nem sair da cidade por mais de 30 dias e deve comparecer a todos os atos do processo).

Velório

"Injustiça, barbaridade, impunidade, vazio e sensação de impotência" é como Joseane Patrícia Abreu, irá se lembrar do filho, Jorny Thiago Abreu, velado na tarde de ontem. A terapeuta espera que a justiça seja feita e que somente a prisão do autor não seja o suficiente. "Infelizmente, no nosso país, não podemos acreditar na justiça. Que venha logo esse julgamento e que ele (acusado) pegue o máximo de anos", cobrou.

Joseane contou que se sentiu muito honrada com a homenagem e visita da PMDF no último adeus ao filho. "Eles deram a honra da Polícia Militar. Deram uma medalha que só quem tem mérito recebe. O pessoal da Polícia do Exército

também veio, porque ele serviu, e a PCDF também esteve aqui", relatou. "Eu tenho certeza de que criei um filho para a integridade e a sociedade, e não para a bandagem. Eu vi hoje que isso valeu a pena, mas por causa de um bandido, temos um rapaz enterrado", reforçou.

Jorny veio de Ibotirama (BA) com a mãe e o irmão mais novo em busca de melhores condições de vida. Colegas do jovem contaram que ele tinha o sonho de prestar concurso público e se tornar policial. Além de amigos e familiares, vários seguranças, com quem a vítima trabalhava, vieram dar o último adeus.

Ao menos cinco equipes da PMDF estiveram presentes durante o sepultamento da vítima para prestar condolências à família do jovem.

* **Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti**

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 15 de outubro de 2024

» Campo da Esperança

Antônia Wanda Carvalho da Trindade, 86 anos
Antônio Carlos Azevedo, 76 anos
Cláudia Fernandes Rodrigues da Silva Chaves, 46 anos
Ernestina Maria Cavalcante de Queiroz, 91 anos
Gonçalo Pomciano da Silva, 74 anos
João dos Santos Silva, 64 anos

José Geraldo Vieira, 51 anos
José Pio de Abreu, 96 anos
Júlio Franca Pessoa, 76 anos
Maria da Conceição Souza da Rocha, 88 anos
Ricardo Moraes Ferreira, 25 anos
Shirley da Silva Juca, 88 anos
Walter Carlota, 48 anos

» Taguatinga

Antônio Nazário, 80 anos

Antônio Padre Sobrinho, 74 anos
Francisco Cardoso Lopes, 71 anos
Gilson Santos de Oliveira, 35 anos
Iago da Silva Lima, menos de 1 ano
Ildene Nogueira Marques, 63 anos
Jean Franco Soares Barreto, 51 anos
João da Cruz das Neves Lima, 71 anos

Joaquim de Figueiredo Rocha, 72 anos
Jorny Thiago Abreu Adorno, 23 anos
Maria Divina Ribeiro dos Santos, 68 anos
Mauro Sebastião Bispo, 83 anos
Nair Gonçalves Pereira, 85 anos
Raimundo José de Sousa, 59 anos

» Gama

Carlos Alberto Rodrigues

de Araújo, 57 anos
Iris da Silva Nunes, 86 anos
Maria Vieira Martins, 79 anos

» Planaltina

Divina Maria da Silva, 78 anos
Anderson Carvalho dos Reis, 30 anos

» Brazlândia

Geralda Catharina Da Silva, 87 anos
Jandir Justo de Lima, 94 anos

Silvio Ferreira de Sousa, 50 anos

» Sobradinho

Francisca Gonçalves Guimaraes, 76 anos
Laura Coelho Gonçalves, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Maria Barreto de Oliveira, 88 anos (Cremação)
Franz Josef Haroldo, 63 anos (Cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Valentina Cabral e o artista Gustavo Lima

Valentina Cabral comemora 15 anos com show particular de Gustavo Lima

Na última sexta-feira, Valentina Cabral celebrou a chegada de seus 15 anos em uma noite memorável — tanto para ela, quanto para os amigos e familiares que compareceram à comemoração. Sediada no Espaço Alvorada, no Setor de Clubes Esportivos Sul, a festa contou com uma belíssima decoração, repleta de flores de diversos tons de rosa. “Aproveitem muito e fiquem à vontade”, foi o pedido de Valentina a cada um dos 650 convidados que recepcionou no início da noite. Depois de brindarem à vida da jovem, todos se reuniram na pista de dança para entoar os hits de Gustavo Lima, que se apresentou ao vivo. Em seguida, foi DJ Shark o responsável por fazer a galera tirar os pés do chão. No bar e bufê, drinques exclusivos — inclusive, um com o nome de Valentina — sushi, massas e hambúrguer com batata frita foram servidos até o fim do evento.



Adail José, Valentina e Geny Celi Cabral



O secretário de segurança pública do DF, Sandro Avelar, e Giselle Dornelles



Giselle e Mauro Oliveira



Vice-governadora Celina Leão



Deputada Paula Belmonte e os filhos, Luis Arthur e Heitor Belmonte

Uma semana cheia para o Correio

Os últimos três dias foram agitados para o Correio Braziliense! No sábado, sediamos a oitava edição da *Marotinha* — a primeira desde 1998 — no Centro Integrado de Educação Física (CIEF), na Asa Sul. Mais de 2 mil pequenos celebraram o Dia das Crianças competindo e levando medalhas para casa. Para prestigiar o retorno do evento, a vice-governadora Celina Leão, a deputada Paula Belmonte e outras importantes personalidades marcaram presença.

No domingo, a agenda esportiva continuou com a corrida Encontro Delas, organizada em parceria com o Correio. Exclusivamente feminino, o evento reuniu mulheres para percorrer distâncias de 5 e 10km, em homenagem à luta contra o câncer de mama e o Outubro Rosa.

Por fim, na segunda-feira, participamos da revelação e entrega do prêmio Encontro Gastrô, que elegeu os melhores restaurantes de Brasília em diversas categorias.



A superintendente da Caixa Econômica Federal, Gesilany Renk, e Fernanda Rodrigues



Tiago Lyra, Pedro Nunes, Luiza Lyra e Guto Jabour, sócios da Casa Almeria, que ganhou três prêmios



Agradados pelo prêmio Encontro Gastrô reunidos

Agenda

O Halloween vai começar!

» Até 30 de outubro, quem quiser cortar as longas madeixas poderá fazê-lo gratuitamente no Pátio Brasil Shopping. O centro comercial inaugurou hoje o projeto *Corte e Compartilhe*, para promover doações de cabelo utilizadas na confecção de perucas para pacientes da Rede Feminina do Hospital de Base de Brasília. A gratuidade do corte é garantida para doadores de, pelo menos, 15 cm de cabelo, e não é necessário agendar. Para saber mais, acesse patiobrasil.com.br.

Gostosuras ou travessuras?

» No sábado, o Casapark dará início às comemorações do Halloween com o evento *Doces ou Travessuras*, especial para a criança de 3 a 12 anos. A atividade vai incluir uma caça às guloseimas por dentro do shopping, para que os pequenos possam coletar seus doces. Apenas crianças fantasiadas e acompanhadas de um responsável poderão participar. Para garantir ingressos, acesse sympla.com.br.

Semana digital

» O *BB Digital Week* é o evento que vai reunir tecnologia, inovação, negócios, sustentabilidade e grandes nomes do mundo digital em Brasília de 29 a 31 de outubro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Kondzilla, Marcos Piagners, Leandro Karnal, Átila Iamarino, Paulo Silveira e Isabela Matte são algumas das atrações. A programação inclui mais de 80 palestras, 130 painéis e workshop. As inscrições gratuitas podem ser realizadas em bbdw.com.br.

Fim de semana fashion

» A quinta edição do *Brasília Trends Fashion Week* (BTFW) vai movimentar a capital com uma programação gratuita, que une moda, arte e sustentabilidade, de sexta a domingo. Realizado no Dúnia City Hall, o evento contará com desfiles, mesas redondas, rodas de conversa e exposições de artistas locais. Entre os destaques do fim de semana, estão as presenças de Luiza e Yasmin Brunet, além de Dona Lu Alckmin, embaixadoras da edição. Para saber mais, acesse btfw.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

EDUCAÇÃO

Calouros têm boas-vindas especial

Medalhistas olímpicos foram à Universidade de Brasília para motivar e receber os novos alunos com bate-papo e discurso motivador em mais uma edição do tradicional Inspira UnB

» MILA FERREIRA

A abertura do semestre na Universidade de Brasília (UnB) contou com a presença de dois medalhistas olímpicos. Os brasileiros Caio Bonfim e Ketleyn Quadros foram os convidados especiais do Inspira UnB, tradicional evento de início das atividades de semestre que ocorreu na tarde de ontem no Beijódromo, localizado no campus Darcy Ribeiro. Os atletas participaram de um bate-papo com os calouros e, além de contarem um pouco da própria trajetória de superação no esporte, fizeram discurso de motivação para aqueles que têm o sonho de seguir uma profissão.

Caio Bonfim, 33 anos, nascido e criado em Sobradinho, tornou-se o principal nome da modalidade marcha atlética no país. Nas Olimpíadas de Paris, conquistou a medalha de prata. Antes de tornar-se um atleta de sucesso, Caio precisou superar uma meningi-

te e uma cirurgia para correção das pernas arqueadas. Ele contou que o incentivo para começar no esporte veio da família. O pai foi professor de Educação Física e treinador e a mãe praticava atletismo. A mãe foi oito vezes campeã brasileira e a primeira brasileira a ganhar uma medalha internacional na marcha atlética. “O esporte traz uma bagagem e um aprendizado que a gente leva para a vida. Toda caminhada tem desafios. Há obstáculos e momentos de conhecimentos. Precisamos aprender a resignificar para que tudo sirva para a vida”, destacou o atleta.

A judoca Ketleyn Quadros foi a primeira medalhista olímpica em esportes individuais na história do Brasil ao conquistar a medalha de bronze nas Olimpíadas de Pequim, em 2008. Ela fez um discurso de motivação aos novos alunos. Ketleyn começou como nadadora no Sesi de Ceilândia, depois praticou vôlei e corrida. Ela lembrou com cari-

nho as vezes que correu a Marotinha. Mas, se encantou mesmo pelo judô. “Até pouco tempo antes de começar a treinar, o esporte era proibido para mulheres”, lembrou. “Precisamos fazer escolhas difíceis todos os dias. É preciso fazer o que tem que ser feito e não o que queremos. Ser obstinado não é defeito”, salientou.

A reitora Márcia Abrahão, que está se despedindo do mandato, enalteceu a importância do Inspira UnB para o início da jornada acadêmica dos alunos. “Ao longo do nosso mandato, trouxemos diferentes perfis de pessoas para conversarem com os alunos, inspirando os novos estudantes. Eles entram sempre com muitas expectativas, sonhos e nós apresentamos a eles diferentes perfis de pessoas”, destacou.

Márcia, que foi atleta durante parte de sua vida, falou sobre como o esporte pode impulsionar a trajetória de qualquer um. “Eu joguei vôlei por muitos anos, disputei por clube, pela universidade e

Minervino Junior/CB/D.A Press



Os atletas brasileiros Caio Bonfim e Ketlen Quadros falam de suas trajetórias de luta e de sucesso

por Brasília. A gente vê como o esporte transforma as pessoas e hoje eles puderam mostrar isso para os nossos estudantes”, contou.

A reitora também parabenizou os calouros pelo início da jornada acadêmica. “A partir de agora, vocês vão carregar no peito o amor à universidade assim como eu. Parabéns por terem ingressado na UnB e agradecemos vocês por fazerem parte do nosso mundo acadêmico de transformação”, discursou.

De 4 a 10 de novembro, acontecerá a semana universitária, onde são apresentados os cursos e a universidade. Em 10 de novembro, ocorrerá a corrida UnB, realizada em parceria com o Hospital Universitário.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional/Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio da Cooperação Técnica Internacional – BRA/12/017 – Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil, executado em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Sedec/MIDR), torna público processo seletivo simplificado para a contratação de consultoria pessoa física por produto.

EDITAL N. 11/2024

Cargo: Consultor Técnico.

Objeto da Contratação: O consultor elaborar uma due diligence para a construção de um projeto voltado para a mobilização e sustentação de equipes e transporte de materiais/equipamentos para atendimento aos entes afetados por desastres.

Requisitos Obrigatórios: Formação superior em logística ou áreas afins.

Vigência Contratual: 60 (sessenta) dias a partir da assinatura do contrato.

Outras informações: (Para participar do edital de seleção, os candidatos deverão enviar o currículo para o endereço de e-mail: selecao.pnud@mndr.gov.br, imprimeiramente, até as 23h59m do dia 20 de outubro de 2024. A íntegra do edital está disponível no site: <https://parceiros.undp.org.br/opportunities>.

FUNDAMENTO LEGAL: Decreto nº 5.151, de 22/7/2004 e Portaria MRE nº 8, de 4/1/2017.

REINALDO SOARES ESTELLES

Coordenador-Geral de Articulação

Coordenador Nacional PCTI BRA/12/017

PARABENS

Professora Geilsa Brito utiliza uma metodologia lúdica e inclusiva com seus alunos do CMEI Professora Valéria Dias, no Jardim Ingá



Foto: Ed Alves/CB/DA Press

» VICTOR ROGÉRIO*

O Brasil enfrenta um expressivo declínio na busca por cursos de licenciatura, refletindo uma crise na formação de novos educadores e a ameaça de um verdadeiro apagão nos próximos anos. Entre 2010 e 2021, as matrículas em cursos de formação de professores caíram cerca de 26%, segundo o Censo da Educação Superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Estima-se, portanto, que o número de professores diminuirá 20,7% até 2040, chegando a um déficit de 235 mil considerando oferta e demanda. Um dos principais fatores para essa queda é a desvalorização da carreira docente, que compromete a atração de novos educadores e levanta preocupações sobre o futuro da educação no país.

Na contramão dessa realidade, no Jardim Ingá, Entorno do DF, o exemplo de uma ex-diarista surge para reafirmar o valor dos educadores brasileiros e trazer inspiração para a categoria. A trajetória de Geilsa dos Santos Brito, 43 anos, mostra que o amor pela profissão transpõe quaisquer barreiras, como dupla jornada e gravidez, fazendo valer os percalços para alcançar o grande sonho: tornar-se educadora. Ontem, Dia dos Professores, sua lição de vida trouxe um sopro de resiliência para milhares de profissionais que seguem acreditando que um mundo melhor se constrói por meio do ensino.

Vocação

Natural de Salvador (BA), filha de pai pedreiro e mãe empregada doméstica, a relação de Geilsa com a profissão de diarista, que mais tarde também seria a sua, nasceu por influência da mãe, aos 12 anos. “Minha mãe levava a gente para a casa dos patrões pra ajudar quando era dia de festa. Quando não era eu, era minha irmã, sempre estávamos ali ajudando. Então, na verdade, o trabalho doméstico eu acabei aprendendo com ela”, conta.

Com uma “infância maravilhosa dentro das condições de vida”, a ex-diarista teve uma formação inteira em escolas públicas, e foi na adolescência, aos 16 anos, que descobriu sua verdadeira vocação. Ela lembra que, certa vez, ajudou a sua vizinha, que dava aula de reforço no antigo colégio Santa Bárbara, a fazer os cadernos dos alunos e acabou se apaixonando. “Eu comecei ajudando minha vizinha fazendo os cadernos das crianças. Ela achava que minha letra era muito bonita. E quando ela dava aula para as crianças na época, eu gostava muito. Trabalhei com ela por 3 anos quando eu ainda era menor [de idade].”

No entanto, com o fechamento do colégio, Geilsa teve de adiar os planos e procurar outra forma de ganhar a vida. Foi assim que, aos 18 anos, iniciou, de fato, a sua carreira como diarista em Salvador e, aos 25 anos, veio para o Distrito Federal em busca de novas oportunidades.

Sonho adiado

Na capital federal, residiu em Vicente Pires, Guará e, por último, Samambaia, onde está até hoje. Ela continuou seus trabalhos de limpeza, desta vez no antigo Shopping Venâncio 3000, permanecendo por quase 10 anos. Promovida a fiscal de piso, viu a possibilidade de alavancar a vida profissional e iniciou a faculdade de recursos humanos, mas teve de abandonar o curso quando soube de uma gravidez de risco.

A história de Geilsa dos Santos, uma ex-diarista que conquistou a graduação em pedagogia e tornou-se professora da rede pública, serve de inspiração para quem acredita na construção de um mundo melhor por meio da educação

UMA LIÇÃO DE AMOR PELO ENSINO



Diretora da escola, Keilla de Araújo observa que Geilsa cuida dos alunos como mãe

“Como o salário me deu um pouco de condição de pensar em fazer uma faculdade, eu comecei a fazer a faculdade de RH quando eu trabalhava no shopping. E aí, descobri que estava gestante de gêmeos, gravidez de risco. Então, tive de sair da faculdade. Tranquei o curso e falei: ‘não, lá na frente, um dia, eu volto’. Quando meus filhos já estavam com 8 anos, eu voltei a estudar”, explica.

Resiliência

Em 2019, Geilsa começou a faculdade de pedagogia e, apesar da rotina exaustiva, durante toda a sua formação, nunca parou de trabalhar e de se dedicar à família. “Como meus filhos ainda estavam em fase de crescimento e eu não tenho uma rede de apoio, porque minha família é toda de Salvador, quem cuidava deles era uma vizinha apelidada de ‘vovó’. E foi graças a ela que eu pude fazer a faculdade à noite”, lembra.

Ela começou a preparação para concurso público assim que se formou em pedagogia, em 2021. Tendo que conciliar os estudos com o trabalho de doméstica, Geilsa detalha: “Eu tentei o concurso de professor temporário no DF. Aí fiquei estudando, fazendo a faculdade e me preparando para o temporário até sair o efetivo. Aí eu terminei a faculdade e continuei estudando para o concurso, mas não fiquei numa boa

classificação”, lamenta.

Na sexta tentativa, após três anos estudando sem parar, a conquista finalmente veio, coroando o esforço e a dedicação. Em 8 de abril deste ano, Geilsa dos Santos Brito foi empossada no cargo de professora efetiva do recém-inaugurado CMEI Professora Valéria Dias, no Jardim Ingá: “Era o desejo do meu coração!”, celebra.

Papel da família

A família de Geilsa teve papel fundamental durante a sua caminhada. Ela encontrou nos filhos, hoje com 12 anos, a motivação necessária para não desistir. “Meus filhos me ajudavam muito, porque eu chegava muito cansada do serviço. E eu, na frente do computador, falava para eles: ajuda a mamãe, porque mamãe está estudando para a gente ter uma vida melhor. Eu sempre levava para esse lado: ‘Só dá para a gente ter uma vida melhor se a mamãe estudar e passar no concurso, aí a mamãe vai poder ajudar melhor em casa’, recorda, emocionada. Com a conquista, “eles ficaram super felizes e diziam para todo mundo que a mãe deles é professora e que passou em um concurso de Luziânia”, diz.

Além dos filhos, seus pais e seu esposo também tiveram grande importância na sua aprovação. Segundo Geilsa, um dos seus objetivos era dar orgulho à mãe, empregada

doméstica há 30 anos. E a participação do esposo também foi primordial: “Ele me levou para todas as provas, porque eu não dirijo. E às vezes eu dormia de 3h30 às 4h30 para estar de pé às 6h, e era ele que segurava as pontas com as crianças e nos afazeres de casa”, conta, agradecida.

Nova vida

O Correio visitou o CMEI Professora Valéria Dias numa ocasião especial: o dia do cabelo maluco. Os alunos, de 3 e 4 anos de idade, todos com penteados inusitados, posaram ao lado de Geilsa para a foto e, num ato de amor, a recém-nomeada acolhe cada um dos pequenos com carinho e um sorriso no rosto. “Na educação infantil, tem muito a questão do cuidado, e ela ama o que faz. A gente vê que ela é muito dedicada, atenciosa. Na turma dela, ela tem um aluno autista, e ela cuida dele como se fosse filho, ele e os outros meninos”, explica Keilla de Araújo Bouças, gestora do colégio.

Ao conduzir as aulas, Geilsa trabalha de forma lúdica, utilizando uma metodologia pedagógica que inclui brincadeiras e jogos. “A melhor maneira de trabalhar com criança, seja na idade que for, é trazê-los para nós. Devemos ser verdadeiros e transparentes, porque a criança, apesar de toda inocência, sente quando você é verdadeiro, então eu tento passar o meu melhor”, afirma.

Para a professora, a relação com o aluno não é verticalizada, mas dinâmica, na qual ocorre um intercâmbio de conhecimentos. “O professor é o mediador, não detém o conhecimento, muito pelo contrário: ele ajuda o aluno a conhecer, ele auxilia. E a gente também aprende com a criança. A gente não só ensina, compartilha e interage, a gente aprende também. É uma profissão maravilhosa, é a profissão dos meus sonhos”, avalia.

Planos

Desde que se tornou servidora pública, a rotina de Geilsa mudou completamente. O trajeto de Samambaia até o Jardim Ingá é longo, mas ela não se deixa desanimar. As terças, quartas e quintas, quando precisa estar na escola às 8h30 da manhã, geralmente, ela chega de carona com uma colega, saindo de casa por volta de 7h20. Mas, se dependesse do transporte público, a história seria outra. “Se for para vir de ônibus, a gente tem que sair de casa, pelo menos, 4h40 para estar aqui num horário tranquilo”, pontua. Apesar dos desafios, Geilsa se sente vitoriosa por ter conquistado o que tanto almejava: “Claro, toda profissão tem seu valor. Mas quando você fala de sonho, vale a pena a gente insistir, né?”

Agora, a vontade de Geilsa é só uma: continuar aprendendo. Seu desejo é se especializar cada vez mais e fazer uma pós-graduação no futuro. A sua máxima, “sonho em todo tempo é sonho”, motiva não só ela, mas todos que não desanimam diante dos obstáculos. “Não existe idade. Quando eu comecei a faculdade, eu tinha 39 anos. O sonho não envelhece. Nós temos que querer sempre o melhor, e, para conquistar o melhor, é através do estudo e do trabalho. Não tem mágica. Quem não é herdeiro, tem que estudar, e quem é herdeiro, tem de estudar para administrar o que tem”, brinca, fazendo um convite especial a todos que precisam dar passos rumo a um sonho.

*Estagiário sob supervisão de Marina Rodrigues

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Argentina e Colômbia goleiam

Argentina e Colômbia seguem líder e vice, respectivamente, das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Ontem, os hermanos mantiveram isolados na ponta com show de Messi no Monumental de Nuñez. O craque marcou três na goleada por 6 x 0 sobre a Bolívia. Em Barranquilla, os colombianos bateram o frágil Chile por 4 x 0. Davinson Sánchez, Luís Díaz, Jhon Durán e Luis Sinisterra fizeram a festa de Los Cafeteros em casa.

ELIMINATÓRIAS Não rolaram aqueles dribles do Anjo das Pernas Tortas, mas Brasil derrota Peru com gols de dois pontas, um deles do Botafogo no estádio batizado com o nome do ídolo alvinegro, e ganha fôlego para a última Data Fifa do ano

Tributo ao Mané



Raphinha salta para comemorar com Savinho e Gerson: o autor de dois gols de pênalti abriu caminho para a vitória

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
ARTHUR RIBEIRO*

A Seleção Brasileira que entrou na Data Fifa de outubro empacada e sem vencer há quatro partidas parece ter destravado em Brasília. A vitória por 4 x 0 sobre o Peru, com dois gols do atacante Raphinha, um do meia Andreas Pereira e outro do botafoguense Luiz Henrique, no Estádio Mané Garrincha, serviu para amenizar a instabilidade e dar novo ânimo ao técnico Dorival Júnior e companhia na saga das Eliminatórias da América do Sul para a Copa do Mundo de 2026.

Desde que assumiu as rédeas da Seleção Brasileira, em janeiro, Dorival jamais havia emplacado sequência de resultados positivos. O treinador começou bem o trabalho com a vitória por 1 x 0 sobre a Inglaterra, em Wembley, mas ficou no empate por 3 x 3 contra a Espanha, no Santiago Bernabéu.

Antes da Copa América, a equipe bateu o México e ficou na igualdade com os Estados Unidos.

Na estreia pelo torneio continental, não saiu do zero contra a Costa Rica, goleou o Paraguai por 4 x 1, mas acumulou 1 x 1, contra a Colômbia, e 0 x 0, com derrota por 4 x 2 nos pênaltis, para o Uruguai, pelas quartas de final. O último triunfo consecutivo do Brasil havia sido sob o comando de Fernando Diniz, justamente sobre o Peru. O então técnico compartilhado com o Fluminense orquestrou a equipe para o 5 x 1 sobre a Bolívia na estreia nas Eliminatórias e para o 1 x 0 suado em Lima na rodada seguinte.

Dorival Júnior entendeu que para mudar o ânimo do grupo e resgatar o apoio do torcedor teria de promover mudanças. Prova disso foi a saída do lateral-direito e capitão, Danilo. O veterano de duas Copas do Mundo deu lugar a Vanderson. O estreante Abner foi mantido

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	22	10	7	14
2. Colômbia	19	10	5	7
3. Uruguai	16	10	4	7
4. Brasil	16	10	5	6
5. Equador	13	10	4	2
6. Paraguai	13	10	3	0
7. Bolívia	12	10	4	-10
8. Venezuela	11	10	2	-2
9. Peru	6	10	1	-11
10. Chile	5	10	1	-13

10ª rodada

Ontem
Colômbia 4 x 0 Chile
Paraguai 2 x 1 Venezuela
Uruguai 0 x 0 Equador
Argentina 6 x 0 Bolívia
Brasil 4 x 0 Peru

na esquerda e Gerson substituiu Lucas Paquetá, suspenso. Embora tenha conquistado os três pontos praticamente sem

ser ameaçado pelo Peru, a Seleção Brasileira demorou a pegar no tranco no gramado do Estádio Nacional Mané Garrincha. Apesar de apresentar repertório nas tentativas de construção de jogadas, a equipe do técnico Dorival Júnior esbarrou várias vezes na linha de cinco defensores montada pelos adversários. Houve até um susto quando Edison Flores balançou as redes. O atacante, no entanto, estava em posição de impedimento. Mesmo com alta posse de bola e procurando espaços, o Brasil encontrou o caminho apenas de pênalti, quando o VAR flagrou toque na mão de Zambrano. Raphinha bateu bem, converteu e aliviou a pressão em cima da Seleção.

O jogo nem teve tempo para ficar complicado na etapa final. Savinho bailou diante de Zambrano e foi derrubado: novo pênalti para Raphinha bater. Concentrado, o camisa 11 cobrou novamente com categoria e ampliou. Com a seleção peruana menos combativa, o

Brasil, enfim, encaixou jogadas feitas no toque de bola. O terceiro gol teve classe: Luiz Henrique cruzou e Andreas Pereira completou de voleio. Pouco depois, o jogador do Botafogo deixou o dele em jogada característica de cortar para o meio e finalizar de esquerda. Satisfeita com a goleada, a torcida brasiliense entoou gritos de olé para brindar a atuação capaz de recolocar a equipe verde-amarela nos trilhos.

Autor de dois gols na vitória diante do Peru, Raphinha é o novo integrante de um grupo seleto de artilheiros da Seleção Brasileira. Nas 17 passagens pela equipe principal pela capital federal, apenas sete jogadores foram às redes mais de uma vez. Neymar, Jô, Adriano, Luis Fabiano, Ronaldo, Romário e Renato têm o feito no currículo com um dobrete. O Imperador é o único a protagonizar um hat-trick em Brasília.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



BRASIL 4

Ederson; Vanderson, Marquinhos, Gabriel M. e Abner; Bruno G. (André), Gerson e Rodrygo (Andreas); Raphinha (Endrick), Savinho (Luiz H.) e Igor Jesus (Matheus P.)

Técnico: Dorival Júnior



PERU 0

Gallese; Miguel Araujo, Zambrano e Callens; Advíncula (Pollo), Jesús Castillo (Sonne), Cartagena, Peña e Marcos López; Edison Flores (Grimaldo) e Bryan Rena

Técnico: Jorge Fossati

Gols: Raphinha (2), Andreas Pereira e Luiz Henrique
Público: 60.139
Renda: Não informado
Árbitro: Esteban Ostojich (URU)

Luiz Henrique vira a estrela solidária da Seleção

Um jogador em especial deixa as vitórias contra o Chile e o Peru com a autoestima ainda mais em alta. Protagonista do Botafogo na temporada, o atacante Luiz Henrique sai grandão dessa rodada dupla das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Entrou em Santiago e fez o gol da virada. Saiu do banco, ontem, em Brasília, e fez o quatro na goleada no Estádio Mané Garrincha — o maior ídolo do Glorioso. Na saída do campo, ele falou sobre a excelente fase.

“Precisava da vitória por causa do nosso trabalho, do que a gente vem fazendo a cada dia. Todo mundo dedicado, em busca de um só objetivo. Graças ao bom Deus conseguimos. Agora é seguir. Fruto do trabalho da equipe. Contento por dois jogos e dois gols, uma

“Contente por dois jogos e dois gols, uma assistência. Continuar o trabalho. O jogo de hoje seria muito difícil mas a torcida deu show”

Luiz Henrique, atacante

assistência. Continuar o trabalho. O jogo de hoje seria muito difícil mas a torcida deu show. Agora é continuar”, comentou o ponta direita ao SporTV e à tevê Globo.

Autor de dois gols em cobranças de pênalti, o atacante Raphinha chegou a nove gols com a camisa da Seleção. Seis em exibições nas Eliminatórias. “No primeiro tempo, a gente fez um jogo rápido. A seleção deles estava descausada. Parece que a gente esta-

va lento, mas eles estavam mais intensos. Mas eles voltaram para o segundo tempo mais cansados e a gente conseguiu ter mais facilidade para chegar ao gol deles”, comentou o jogador do Barcelona.

De volta à lista dos convocados depois do corte de Vinicius Junior, o meia Andreas Pereira marcou posição com um gol de voleio no melhor estilo Bebeto. O atacante campeão da Copa de 1994 assinaria. “Momento muito especial, mas

o mais importante foi a vitória. Sabia que quando o Luiz Henrique pega na bola, ele vai para cima. O professor (Dorival Júnior) falou para a gente partir para cima. Vi a bola vindo na minha direção, só ajeitei o corpo e fui feliz”, explicou o ex-jogador do Flamengo, atualmente no inglês Fulham.

O técnico Dorival Júnior comentou a atuação da Seleção com sinceridade. “O jogo não estava fluindo. Quando conseguimos o gol tivemos o que queríamos: campo para trabalhar. Fico feliz porque fizemos tudo o que treinamos”, afirmou o treinador na entrevista coletiva.

O Brasil voltará a campo em 14 de novembro contra a Venezuela, em Maturin. De lá, embarcará rumo a Salvador para o clássico contra o Uruguai. Ambos têm 16 pontos.



Luiz Henrique deixa essa Data Fifa com dois gols e uma assistência

ENTREVISTA/
CINTIA RAMOSMãe de Endrick revela ao **Correio** uma nova faceta: inspirada na mãe de Cristiano Ronaldo, ela quebra tabus em um esporte machista e gerencia a carreira do filho. Ex-funcionária do velho Mané, viu o pupilo de camarote

"Ele precisa suportar o processo"

MARCOS PAULO LIMA

Fotos: João Pontes/Agência I10

A noite de ontem foi especial para uma mulher empoderada: Cintia Ramos, a mãe do atacante Endrick. Há 20 anos, ela era funcionária de limpeza do velho estádio Mané Garrincha. Conheceu o companheiro e colega de trabalho à época, Douglas Ramos, na arena. Casaram-se. Da união veio Endrick. Ela subiu e desceu as escadas do Mané com o filho nascido em 2006 na barriga. Um parto cesariano de risco no Hospital de Taguatinga trouxe o jovem astro da Seleção Brasileira e do Real Madrid ao centro das atenções no mundo da bola com as camisas do Palmeiras, do Real Madrid e da Seleção Brasileira.

A partida de ontem em Brasília contra o Peru pelas Eliminatórias para a Copa de 2026 teve um significado especial. A ex-funcionária do antigo foi ao novo Mané Garrincha para ver o filho do camarote. Cintia revela, em entrevista ao **Correio**, o talento para a gestão dos negócios. Inspirada em Maria Dolores dos Santos Aveiro, a mãe de Cristiano Ronaldo, ela administra a carreira de Endrick. É uma das responsáveis por quebrar paradigmas em um esporte machista como o futebol. Uma das raras mulheres empoderadas a representar o galático de 18 anos, a brasiliense de 43 anos avisa: "Sinto-me motivada a ajudar tantas outras mães que sonham com isso".



Roberto Assis é o empresário de Ronaldinho Gaúcho. Bosco Leite representava Kaká. Neymar pai cuida do Neymar filho. A senhora consolida um novo tempo no futebol. É quem administra a carreira do Endrick. Em vez do pai, a mãe. Como é ter o poder de decisão?

Não me vejo como uma administradora, mas como uma gestora. Sei que minhas decisões são importantes. Os valores que tento passar para ele também fazem parte da carreira dele.

A gestora Maria Dolores dos Santos Aveiro, mãe do Cristiano Ronaldo, é um dos segredos do sucesso do filho, eleito cinco vezes melhor do mundo. Fayza Lamari, mãe do francês Kylian Mbappé, é a representante dele, parceiro do Endrick no Real Madrid. Existe alguma figura materna que a inspirou a se posicionar na gestão da carreira da sua família e, consequentemente, na do Endrick?

Meu maior exemplo é a mãe do Cristiano Ronaldo (Maria Dolores dos Santos Aveiro). A maneira como ela trata o Cristiano até hoje me inspira muito.

Endrick ainda não é titular absoluto com Dorival Júnior na Seleção Brasileira nem com Carlo Ancelotti no Real Madrid. O que tem dito ao Endrick sobre isso?

Ele sabe que eu não entendo tanto de futebol. Eu entendo de resiliência. Digo a ele que tudo tem seu tempo. São momentos como esse que nos fazem exercitar a fé. Nada na vida acontece por acaso, e ele precisa suportar o processo.



"Não me vejo como uma administradora, mas como uma gestora. Sei que minhas decisões são importantes. Os valores que tento passar para ele também fazem parte da carreira dele"

Por falar em suportar processo, o Estádio Mané Garrincha faz parte dele na sua família. A senhora foi funcionária de limpeza do velho Mané Garrincha em 2005, 2005. Ontem, voltou ao novo Mané Garrincha para ver o filho Endrick com a camisa da Seleção na cidade em que ele nasceu. Qual é o sentimento nessa conexão entre passado e presente?

O sentimento é de gratidão. Estar aqui novamente é muito prazeroso. Saber que vou assistir ao meu filho jogar da arquibancada onde eu costumava trabalhar é surreal. Sinto uma gratidão imensa ao pensar que, quando saí daqui, tinha em mente que não poderia retroceder, e hoje sei que Deus preparou tudo para que meu filho jogasse.

Endrick nasceu em 21 de julho de 2006. Foi várias vezes ao velho Mané Garrincha dentro da sua barriga...

Quando lembro de estar grávida dele, recordo o início da minha família. Quase não consigo descrever em palavras a emoção que é ter passado pela minha gravidez lá (no Mané Garrincha). Tudo foi muito difícil, mas, sem saber, eu estava começando uma grande etapa da minha história e construindo a minha família. Nunca passou pela minha cabeça que meu filho se tornaria quem ele é hoje. Sinto-me muito privilegiada por ter sido alcançada por Deus e, mesmo trabalhando lá, já era muito feliz.

A senhora trabalhou grávida do Endrick em 2006, subindo e descendo escadas limpando o antigo Mané Garrincha? Como foi o parto de risco do Endrick em Taguatinga?

Precisei pedir afastamento no oitavo mês. Minha prioridade era a vida do meu filho, e lutei por ele até o último segundo. Ele foi meu único filho nascido de cesariana, e, na hora do parto, ele subiu. Assim que a bolsa estourou e percebi que ele estava em risco, tomei a decisão de lutar pela vida dele. Hoje, quando o vejo correndo, sinto que cada segundo valeu a pena.

Qual é a maior lembrança da senhora nos momentos de vaivém do Endrick para as peneiras e escolinhas do DF e



"Ele sabe que não entendo de futebol, mas entendo de resiliência. Lembro-me de levá-lo do Céu Azul até a rodoviária, arriscando não conseguir voltar. Recordo dele pequeno, comendo rápido para não perder o ônibus"

Entorno, antes de ele conseguir vaga no Palmeiras?

São muitas memórias. Lembro-me de levá-lo do Céu Azul até a rodoviária, correndo o risco de não conseguir voltar. Graças a Deus, todos foram muito bons conosco e nos ajudaram da forma que puderam, mas tínhamos medo e muita vontade de fazer dar certo. Recordo dele ainda pequeno, comendo rápido para não perder o ônibus, e de toda a disciplina que sempre demonstrou ter.

Sente-se uma inspiração a outras mulheres no retorno ao Mané Garrincha?

Uma alegria imensa. Tudo é muito surreal. Estar acompanhada da minha família e saber que vou ver meu filho vestindo

a camisa da Seleção Brasileira é inexplicável. Sinto-me motivada a ajudar tantas outras mães que sonham com isso. É uma bênção de Deus.

Quais são os conselhos que a senhora dá ao Endrick? O que ainda falta ao filho?

Não acho que falta algo. Sinto que é um novo ciclo. Desde que ele se tornou maior de idade, fiz o possível para dar a ele autonomia. Ele assina seus próprios contratos. O que continuo dizendo é que o criei para ser um homem bom, de caráter, um bom marido e, principalmente, temente a Deus. Quero que ele esteja sempre próximo da nossa família e que, na medida do possível, viva a infância do irmão.

BRASILEIRÃO

O São Paulo retoma o Brasileirão contra o Vasco, hoje, às 21h45, no Brinco de Ouro da Princesa, pela 30ª rodada. A derrota para o Cuiabá por 2 x 0 impede que a equipe entre no G-4 mesmo com uma vitória em Campinas. Semifinalista da Copa do Brasil, o time cruz-maltino entra em campo preocupado com o duelo de volta contra o Atlético-MG.

NO CASTELÃO

De olho na Libertadores e na Copa do Brasil, o Atlético-MG volta a jogar pelo Brasileirão diante do Fortaleza, que briga pelo título. O jogo será disputado hoje, às 21h45, no Castelão, pela 30ª rodada. Para o clube mineiro, é mais um teste, tanto que usará um time misto. O Tricolor do Pici terá força máxima.

CORINTHIANS

Após acionar a cláusula de opção de compra por Hugo Souza, o Corinthians não chegou a um acordo com o Flamengo para ter o goleiro em definitivo nesta semana. O clube rubro-negro recusou o contrato com a Brax como garantia de pagamento e exigiu que o rival apresentasse um novo modelo para a contratação em definitivo do jogador.

SÉRIE B

Líder da Série B, o Santos viaja a Santa Catarina para encarar a Chapecoense e consolidar a liderança. A equipe de Fábio Carille assumiu o posto após tropeços do Novorizontino que impulsionaram o time alvinegro na tabela de classificação. A partida está marcada para hoje, a partir das 20h, na Arena Condá, em Chapecó.

BASQUETE

Após 13 anos, Raulzinho voltará a jogar no Brasil. ontem, o armador da Seleção de basquete acertou com o Pinheiros para a disputa da nova temporada do Novo Basquete Brasil (NBB). Na última década, ele competiu por diferentes times na NBA e também na Europa. Raulzinho assinou contrato até o fim do NBB.

TÊNIS

O capitão do Brasil na Billie Jean King Cup, Luiz Peniza, anunciou ontem a lista de tenistas convocadas para o confronto com a Argentina, em 15 e 16 de novembro. A relação é liderada por Bia Haddad, atual número 10 do mundo, e contará com a estreante brasiliense Luiza Fullana no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Cheia em Áries. Nada temas, e se o temor, esse ignóbil companheiro do caminho, insistir em te soprar profecias medonhas ao ouvido, o trata com desdém, do mesmo jeito que tratarias alguém que insiste em puxar uma conversa que é impertinente e que te distrai do que realmente precisa ser valorizado. Trata este momento como o que verdadeiramente é, uma janela aberta mediante a qual tua consciência se conecta à Vida de todas as vidas, que é tua origem, caminho e destino, cliente de que a vertigem que te dá olhar por essa janela não é uma profecia de desastre, mas a perspectiva de cresceres e evoluíres para ser uma pessoa melhor, uma que irradie benefícios e sabedoria a todos com que te relacionares. Nossa humanidade tem direito à majestade da Vida, e a majestade da Vida anseia se manifestar através de nossa humanidade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Muita coisa pode ainda ser feita, há recursos disponíveis que ainda não foram utilizados. Tenha isso em mente para não sofrer com esse tipo de ansiedade que tenta convencer você de tudo ter chegado ao fim. Isso não.

TOURO
21/04 a 20/05

Apesar de todo o desgaste que o mundo produz nas pessoas, há momentos de doçura e beleza que precisam ser aproveitados antes de desaparecerem. Procure se permitir ter essa vivência, longe de tudo e de todos.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Evite enxergar punições divinas e castigos estelares nas complicações do caminho, porque essas se apresentam para desafiar sua inteligência e demonstrar a você a real capacidade de administrar os acontecimentos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Procure ser realista, nada tire e nada agregue ao que acontece neste momento, e procure também enxergar o que está por trás das promessas que as pessoas fazem. O realismo evitará que você caia em golpes.

LEÃO
22/07 a 22/08

As queixas e lamentos são exercícios comuns em nossa humanidade, mas ainda que haja argumentos inofensivos para os sustentar, mesmo assim você deve, agora, se concentrar nas alternativas. Porque há inúmeras.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Mantenha a bola em jogo, mas preste atenção para os sinais e reconhecer também quando é a hora de parar, descansar e se dedicar a qualquer outra coisa diferente de tudo que parece ser problema. Descansar.

LIBRA
23/09 a 22/10

Consolide seu conforto, mas não para se acomodar na inércia, e sim para você se dedicar a fazer muito mais do que normalmente faria. O esforço não precisa ser doloroso ou sofrido, mas cheio de alegria e conforto.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Por enquanto, faça o possível, mas logo em seguida se esforce mais um pouco e tente fazer o que até agora teria parecido impossível também, porque nesta parte do caminho há uma brecha aberta para você acelerar. É por aí.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A sorte é elusiva, não se pode depender dela exclusivamente para fazer acontecer suas pretensões. No entanto, o que pode e deve é aproveitar a sorte quando ela surgir, mesmo que de formas disparatadas. É por aí.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A ajuda que você pode receber vem junto com um pacote de exigências que, talvez, sua alma não pretenda cumprir. Deixe isso claro às pessoas nesta parte do caminho, para não haver confusões e mal-entendidos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Antes de lançar mão de ajuda, esgote todos os recursos que você possa manobrar com total independência de qualquer tipo de ajuda. Só depois de esgotar os recursos peça ajuda, e talvez até aí ela seja desnecessária.

PEIXES
20/02 a 20/03

Sem atrevimento não haverá progresso tampouco, tenha isso em mente toda vez que o medo cravar suas garras em sua garganta. É evidente que há perigos à vista, mas também há excitações porque o progresso está à vista.

EXPOSIÇÃO



A exposição será inaugurada hoje na Câmara Legislativa

Celebração da Aruc

» LUISA MELLO*

EXPOSIÇÃO ARUC, PATRIMÔNIO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

Em comemoração aos 63 anos de fundação, a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc) apresenta a exposição itinerante Aruc, Patrimônio Cultural do Distrito Federal. Com 36 painéis compostos por fotos, textos e depoimentos, a mostra expõe ao público a história e o impacto do clube na construção da cultura brasiliense. A exposição chega hoje - quarta-feira - às 19h, na Galeria do Espelho D'água da Câmara Legislativa e passa por seis cidades da capital ao longo dos próximos seis meses.

Instituída em 21 de outubro de 1961, a Aruc é um clube tradicional do Distrito Federal sediado na região administrativa do Cruzeiro. "Samba, esporte e cultura" é o trinômio lema da instituição que construiu uma trajetória em todos estes aspectos, incluindo 31 títulos de carnaval, equipes vitoriosas nas mais diversas modalidades e o registro de Patrimônio Imaterial do DF em 2009. "Temos registros desde os primeiros desfiles, que mostram a Aruc disputando desde os anos 1960, e embora não tenha sido a primeira, é a única escola de samba em atividade desde aquele período, consolidando-se como o maior referencial de nosso carnaval." cita o professor de história e curador Rafael Fernandes, em entrevista ao **Correio**.

"A Aruc tem um acervo histórico riquíssimo, e desenvolvemos vários projetos para organizar e divulgar este

acervo." conta Rafael. Ao longo dos anos, diversos projetos já foram desenvolvidos para ampliar memória local, como o lançamento do Almanaque Diamante no ano passado: "Ano passado lançamos um livro, e agora temos a exposição para ampliar o alcance deste acervo tão importante que foi reunido pelo Hélio Tremendani, presidente do Instituto Aruc Cultural, ao longo dos anos. A curadoria seguiu a mesma lógica da obra lançada em 2023, ao mostrar momentos importantes da Escola de Samba, de nossas equipes esportivas e da forte ligação da Aruc com o Cruzeiro e com Brasília como um todo." destaca o curador.

A exposição estará disponível na CDLF até o dia 31/10. O roteiro segue por Gama, em novembro, Samambaia, no mês de dezembro, e volta em 2025 no Espaço Renato Russo. As cidades de São Sebastião e Planaltina ainda não têm datas marcadas para a chegada da apresentação.

*Estagiária sob supervisão por Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O PASTOR AMOROSO

Agora que sinto amor
Tenho interesse nos perfumes.
Nunca antes me interessou que uma flor tivesse cheiro.
Agora sinto o perfume das flores como se visse uma coisa nova.
Sei bem que elas cheiravam, como sei que existia.
São coisas que se sabem por fora.
Mas agora sei com a respiração da parte de trás da cabeça.
Hoje as flores sabem-me bem num paladar que se cheira.
Hoje às vezes acordo e cheiro antes de ver.

Fernando Pessoa

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			2		6		8
	5				4	3	
			8				
5			4	9			1
3	9						
		2			5		9
8	2		7	9		5	
		3				8	4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Ocorrência investigada pelas CPIs	Marca populacional atingida pelo mundo em 2011	Item da culinária japonesa	Pintura sobre tela; quadro	(?) geográficas: latitude e longitude	Diz-se da empresa que explora o pedágio em uma rodovia (pl.)
→	↓	↓	↓	↓	Trabalho penoso (fig.)
→	↓	↓	↓	↓	↓
Que gira com muita rapidez (p. ext.)	"O (?)", poema de Edgar Allan Poe	Nêutron (símbolo)	Precede a noiva no cortejo nupcial que entra na igreja	Correr, em inglês	Operação bancária (sigla)
→	↓	↓	↓	Operação bancária (sigla)	Letras impressas
Lembre		Peso erguido por fisiculturistas			
Alça de (?), peça de fuzis		↓			
→		Enumeração minuciosa	"O (?) do Carnaval", primeiro romance de Jorge Amado (1931)		Letra inicial de produtos da Apple
→					
Licença para estabelecimento comercial		Cerveja inglesa muito fermentada			Louco Guardacostas (bras.)
Monarcas	Imagens da Igreja Católica Ortodoxa		Unidade de pressão atmosférica		
→	↓				
→		(?) livre, cobrança de falta (basq.)		Bolsa rústica Rio, em inglês	(?) Salvador, capital de El Salvador
Dispor em ordem crescente		Estrutura do avião			
Fruto rico em potássio	Ás, em inglês	Expor a perigo			
→	↓			Cada cópia de um documento	Níquel (símbolo)
					Acha graça
		Princípio acústico do sonar	Arqueia; dobra		
Pimenta, canela, gengibre e açafrão					

BANCO 3/ace — ale — bar — run — san. 4/atro — kani. 5/river. 6/icones — palmel. 19

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	D	P	M	N	I	A	L	
U	N	O	R	O	L	D	R	
A	L	T	E	R	A	R	F	
T	A	A	L	A	D	O	S	
M	U	R	O	I	A	R	C	
B	R	I	G	A	D	E	I	
A	A	A	N	A	P	A	I	
A	A	A	G	A	D	I	R	
F	R	E	Y	R	E	U	N	
A	X	A	T	A	I	T	I	
B	O	E	M	I	A	O	V	
R	E	T	I	N	A	H	E	
C	O	D	I	A	I	I		
G	O	L	F	I	N	H	O	S

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA

www.coquetel.com.br

SUDOKU DE ONTEM

6	1	8	9	5	2	7	3	4
2	4	7	1	3	8	5	6	9
3	9	5	7	4	6	8	2	1
9	7	6	4	8	3	1	5	2
1	5	4	2	9	7	6	8	3
8	2	3	6	1	5	9	4	7
5	6	2	3	7	9	4	1	8
7	3	1	8	6	4	2	9	5
4	8	9	5	2	1	3	7	6

Diversão & Arte

CHEGA AOS CINEMAS O DOCUMENTÁRIO
**SUPER MAN: A HISTÓRIA DE
CHRISTOPHER REEVE,**
QUE NARRA A TRAJETÓRIA
DRAMÁTICA DO MAIS
FAMOSO INTÉRPRETE
DO SUPERHOMEM



Middlebury New Filmmakers Festival/Divulgação

HUMANO, DEMASIADO HUMANO

» RICARDO DAHEN

Foi apenas três anos depois de Steven Spielberg trazer à luz os blockbusters, com *Tubarão* (1975), e um ano depois do advento de *Guerra nas estrelas*, que, na Terra, mas vindo de outro planeta, um jovem personagem com o rosto de Christopher Reeve instaurou a era cinematográfica dos super-heróis, com o fenômeno Superman. Da ordem dos 425 milhões de dólares, o impulso nas bilheteiras da indústria do cinema alcançado por aquele arrasa-quarteirão revela o mero apelo financeiro de Reeve; agora, com a exibição do documentário *Super Man: A história de Christopher Reeve*, o quadro se completa, trazendo os bastidores da jornada emotiva do ator, à perfeição, colado eternamente ao emblemático papel que viveu, em quatro filmes, por uma década.

Aos 42 anos, um acidente na equitação (em 1995), remodelou o destino do astro de 1,93m e 89 quilos. Depender da “caridade alheia” não estava nos planos do ator, cuja mãe, Barbara, cogitou desligar aparelhos médicos. Entre delírios, ele teria comunicado à esposa Dana — “Talvez seja melhor eu partir”; e, ela, de olhos expressivos, persuadiu: “Você continua sendo você, e nós te amamos”. No filme se tem o relato da sobrevivência, a especulação coletiva, o descrever das lesões na medula espinhal, as paradas cardíacas, e o processo de entubação. Impressiona ver a dedicação de Dana, transformada, como diz o filho, em “pai físico, mãe e ainda cuidadora (do marido)”. Num poema

(feito às escondidas), ela registrou a dor, ao carregar as “pilhas de toalhas” que circulavam no lar.

Super Man: A história de Christopher Reeve, para além de tratar de valores familiares e de aproveitamento da vida, além de explicar lobbies para a estruturação de políticas públicas para deficientes, apresenta uma corrente humanitária, desde sempre, liderada pela carismática figura do astro. Will, um dos filhos, define o elo entre o pai e todos, junto à atividade e à ação — tudo resultava em motivação. Embarcando na era do “saúdavel e livre” Reeve, nos anos de 1970, duas décadas antes de se ver tetraplágico, é ele quem, constrangido, conta ter ouvido que “na vigência da cultura pop, Jesus era Superman”.

A sede pela vida do “presente e futuro”, junto com a obstinada força para voltar a andar (e levantar fundos para pesquisas), como mostra o filme de Ian Bonhôte e Peter Ettegui, levou Reeve à polêmica, com a publicidade que encerrava o conceito de “cura”: numa propaganda, via computação gráfica, ele voltava a caminhar. “Posso me solidarizar, mas não, necessariamente, concordo (com todos)”, defendeu.

A coragem (e o discurso) de, logo em 1996, vir a público na cerimônia do Oscar, comoveu a anfitriã da festa Whoopi Goldberg, que contou do esforço de muitos “para espantar a cara de pena”. Morto em 2004, o ator é lembrado como “grandioso”, isento

**Cena do filme
Super Man: a
história de de
Christopher
Reeve: do
superherói ao
humano.**

de masculinidade tóxica, e persistentemente gentil. Entre algumas tiradas, Reeve emprega o termo “sequencite”, inconformado com agentes da indústria que nunca desapegam de um ideal de bilheteria superior, antevisto com sucesso de filmes feitos em série, desatentos ao teor de qualidade.

“Fui até o limite e voltei”, descreve o ator, ciente do “trem de cargas” atrelado ao sucesso. No combo estava o ímã “afrodisíaco” angariado “entre homens e mulheres”.

Parelo ao sucesso, o escárnio: num momento hilário, ele lembra da crítica lida, pontuada com a crueldade de compará-lo a um canário estridente. Também é inusitado o relato com a desilusão junto ao colega de cena Marlon Brando (intérprete de Jor-El, na franquia, o pai do herói).

Humano e transparente nos relatos, Christopher dá conta de, corajosamente, expor as fissuras

emocionais — especialmente as inseguranças sentidas pelo sistemático afastamento do espírito de paternidade de Franklin D. Reeve, escritor aristocrático que era seu pai. Para consolo geral, entretanto, estão lá as memórias impressas em surradas e ternas fitas VHS e ricos arquivos da família extensa e agigantada, que inclui a filha Alexandra, o cineasta Richard Donner, Jeff Daniels, a advogada Brooke Ellisson (amiga, acadêmica que muito pleiteou a ampliação à acessibilidade).

Susan Sarandon, Bill Clinton, John Kerry e o incansável e sensível amigo Robin Williams. Todos, órfãos, e necessitados de heróis simbólicos como Christopher Reeve fez extrapolar da tela de cinema.



Fotos: Warner Bros/Divulgação

Acidente deixou o ator paraplégico e mudou completamente a sua vida



Warner Bros/Divulgação



Christopher Reeve chega aeroporto com a família

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 16 de outubro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m² úteis 4º and cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 DESOCUPADO 2qts 110m², 1 vaga vista livre 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA 208 NORTE 128 m², 3 suítes, 2 vagas. Tr: 61 98466-1844 creci 7432

4 OU MAIS QUARTOS

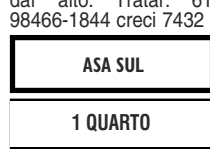
PLANO EMPREEND. 106 NORTE desocupado 4qts 2stes 5 banhs, 01 vaga Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA 115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 416 apto 60m² 2qts reformado semi-mobil canto, vista livre c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

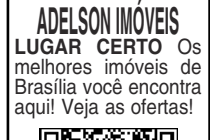
PLANO EMPREEND. CRUZEIRO apto 3qts 63m², 3qts 1 suite 2banhs. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. CRUZEIRO apto 3qts 63m², 3qts 1 suite 2banhs. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

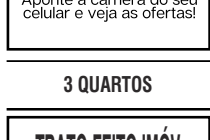
ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

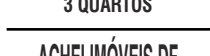
ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

5.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planeja c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CALDAS NOVAS-GO 3qts 6º andar Royal Park 2vgs de garagem. (21) 99059-2332

MEU IMÓVEL IMOB QN 614 Res Bragança Apto 1 qto 30m² vista livre lazer completo 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02 apto 2qts arms closet coz planej. Ac FG-TS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 101 Apto 3qts 1 suite DCE, varanda incorporada na sala e suite, 1 vaga de garagem R\$1.250.000,00. Entrar em contato apenas interessados. Tel: (61) 99657-4638 c/13260

SQSW 101 Apto 3qts 1 suite DCE, varanda incorporada na sala e suite, 1 vaga de garagem R\$1.250.000,00. Entrar em contato apenas interessados. Tel: (61) 99657-4638 c/13260

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ACHEI IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ACHEI IMÓVEIS QE 38 3 qtos, 3º qto no terraço laje suite R\$ 450 mil financ. Tr: 99857115 c1533

ACHEI IMÓVEIS QE 38 3 qtos, 3º qto no terraço laje suite R\$ 450 mil financ. Tr: 99857115 c1533

ACHEI IMÓVEIS QE 38 3 qtos, 3º qto no terraço laje suite R\$ 450 mil financ. Tr: 99857115 c1533

ACHEI IMÓVEIS QE 38 3 qtos, 3º qto no terraço laje suite R\$ 450 mil financ. Tr: 99857115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COL AGRÍCOLA Amigueira Conj 2 cs 4qts 2stes 250m² pisc churr 995624472 cj25698

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CREGI 19396

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

REGINA NEVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CREGI 19396

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CREGI 19396

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

REGINA NEVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CREGI 19396

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CREGI 19396

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PUBLICIDADE LEGAL

Publique no Correio Braziliense

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balancos - Atas - Avisos
Convocações Editais - Comunicados
Regulamentos - Licitações Leilões
Pregões - Extravios

Impresso e digital com certificação do ICP



FALE CONOSCO

61 98167-9999



CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

1.3 VICENTE PIRES

1.3 CASAS

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 04 Casa 3 qtos 1 suite, 2 semi-suites 4 vagas armários, reform. Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escritura do CJ 5211. 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

312 Ideal p/ Embaixada amplo 349m2 4qts (3st) 2vgs 99231-7606 c4978

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C-12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércio etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

RENAULT

DUSTER/13 branca 1.6 compl 168MKm manual R\$42.000 99683-0205

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

@classificadoscb



Facebook

@classificadoscb